ANO 20.º SABADO, 25 DE MAIO DE 1940 N.º 6237

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

O poeta Afonso Lopes Vieira faz hoje, na Casa de Leiria, pelas 21 horas e meia, uma conferencia sobre «Passeio pelas Minhas Terras». E' uma bela maneira de achar, por milagre da sua palavra, algum tesouro escondido, nas formosas vilas do seu distrito.

■

A casa de Trotsky foi assaltada por um bando de desconhecidos munidos de metralhadoras.

Que lhe queriam?

Provavelmente obrigá-lo a calar-se, visto que a sua voz, mesmo remota e sufocada, teima em acusar. Doente, envelhecido, ralado de desgostos, é uma figura de rebelde que se bate com a má sorte, agarrado á sua doutrina da «revolução permanente». Lá de muito longe observa-o o olhar dum homem...

■

Os presos da cadeia de Abrantes quizeram-se evadir, arrombando as grades.

Nada mais de apetecer que a liberdade. Nada mais facil de perder-se que a liberdade.

Entre o licito e o ilicito, os homens jogam o seu destino, sem reparar no que arriscam. Quando dão por si, estão já a ferros. Passam á categoria dos que Maximo Gorki chamava «ex-homens». Entra com eles uma paixão violenta de rehaver o diferencial entre o crime e a virtude.

Empresa que as vezes é bem sucedida, sobretudo em Portugal, onde as prisões frequentemente se parecem com as gaiolas dos rouxinois.

■

«Um grupo de estudantes» enviou-nos uma carta em que pede exames faceis ou a sua supressão, a-fim-de que a familia academica possa associar-se convictamente ás comemorações centenarias.

Se a fundação da nacionalidade e a sua restauração em 1640 viessem a cifrar-se num brodio aos cabulas, melhor seria mandar vir outra vez os mouros e os castelhanos, a-fim-de «activar» os sentimentos patrioticos e os brios dos esturdios.

■

Weygand foi designado para generalissimo, antes de Gamelin. O limite de idade, porém, afastou-o do supremo posto militar.

Os acontecimentos num galope desvairado exigiram a sua presença, sem atenção á lei implacavel. Em certo sentido, Weygand sucede a si proprio. Ou como vem num dos Salmos de David:

— «Deus sabe onde estão os homens e chama-os pelo seu nome».

■

Nota-se nalguns portugueses, bem intencionados sem duvida, uma forte tendencia para o exagero. Não podem referir-se á nossa historia, aos feitos dos antepassados, sem amplificações absurdas.

Por que motivo não se contentam com a verdade?

Parece-nos que a obra das descobertas, conquistas e colonizações, quando narrada ou contada com simplicidade, adquire proporções que nos honram muito mais que uma torrente de metaforas, ôcas e sublimes.

■

Realiza-se hoje, no Avenida, a festa de Joaquim Paço d'Arcos, autor da peça «O Cumplice» que foi um dos exitos da época e a revelação dum novo dramaturgo.

O autor de «Maria Paula» caminha sem precipitações e por isso vence.

O teatro deve contar com ele e ele com o teatro, porque a sua vocação afirmou-se de maneira a não deixar duvidas sobre a qualidade dos seus futuros trabalhos.

■

Os homens que se habituam a falar consigo proprios são como as grutas onde o mar se esconde, na erronea suposição de que ninguem o escuta.

■

De Cunha Dias, espirito sempre moço e vibrante, publicou «Racistas e Internacionais». Eis um livrinho que aparece na hora propria, dizendo algumas das verdades que os homens e os povos não devem esquecer.

A EVOLUÇAO DOS ACONTECIMENTOS

Melhoram as relações

dos aliados com a Italia

PARIS, 25—Ha varias semanas que prosseguem as trocas de impressões entre as autoridades aliadas e o governo italiano para modificar o sistema de bloqueio. Tomaram-se já providencias que, continuando a assegurar a eficacia da fiscalização do contrabando, aligeiram e simplificam as formalidades que os importadores têm a cumprir, ficando a Italia, no ponto de vista do bloqueio naval, em situação particularmente favoravel.

A chegada a Roma duma entidade britanica com conhecimentos notaveis destes assuntos, fez entrar aquelas trocas de impressões em fase mais activa. Indica-se que os contactos que prosseguem, actualmente, na capital italiana demonstraram, dum lado e outro, igual compreensão e identica vontade de chegarem, praticamente, ao estabelecimento dum regime satisfatorio.

Frisa-se que os aliados têm perfeito conhecimento das necessidades economicas da Italia e que os anima o melhor desejo de evitar que este país sofra o menor inconveniente como resultado do bloqueio, cujo unico objectivo é impedir que a Alemanha consiga as materias primas necessarias ao prosseguimento da guerra de agressão.

Nestas condições, é opinião geral que as negociações não tardarão a chegar a resultado satisfatorio.—(H.).

A Italia comemorou

a sua entrada na guerra ao lado dos aliados

ROMA, 25—A despeito da atmosfera marcial, o aniversario da intervenção da Italia na Grande Guerra, ao lado dos aliados, realizou-se sem incidentes. Não se registaram quaisquer manifestações populares a favor ou contra os aliados. Além dumas cinquenta pessoas que cobriram de flores o busto de Pascal Paoli, proclamando que a Corsega pertence de direito á Italia, apenas se efectuaram cerimonias comemorativas junto dos monumentos de Vitor Manuel e do Soldado Desconhecido. Junto dos monumentos aos Mortos da Grande Guerra e da Revolução Fascista, antigos combatentes, milicias e grupos das juventudes fascistas faziam guarda de honra.—(H.).

Visita de Myron Taylor

ao Sumo Pontifice

PARIS, 25—Alguns jornais franceses atribuem grande importancia á visita que Myron Taylor, representante pessoal do Presidente Roosevelt, fez anteontem ao Sumo Pontifice e que foi particularmente demorada. Ao que parece—dizem—Pio XII conversou demoradamente com o delegado americano a respeito da extensão da guerra europeia, bem como da situação geral.—(Havas).

O Japão quere evitar

a extensão do conflito

TOQUIO, 25.—O informador do Ministerio dos Estrangeiros declarou pela radio que a politica japonesa se esforça por evitar a extensão do conflito ao Extremo Oriente.

«E' esta a razão—afirmou—por que o Japão alega que a manutenção do «statu quo» nas Indias Neerlandesas nada tem que vêr com o Pacto das Quatro Potencias que, segundo ele, é contrario á declaração de Cordell Hull de 15 de abril».—(Havas).

Precauções na Suiça

BERNE, 25—As autoridades militares suiças proibiram a tomada de fotografias do percurso ferroviario de Thounes pelos Alpes berneses. Os contraventores ficarão sujeitos ás leis militares.—(Havas).

A Inglaterra defende-se

de actividades suspeitas

LONDRES, 25 — As rusgas efectuadas nestes ultimos dois dias permitiram efectuar a prisão de cem fascistas britanicos, entre os quais se contam 15 mulheres. Durante as rusgas efectuadas simultaneamente no norte da Irlanda, foram capturados 76 membros do Exercito Republicano Irlandês do Ulster. Estas capturas consideram-se apenas como preliminares, em vista da afirmação feita no Parlamento pelo Primeiro ministro do Ulster, Craigavon, e segundo a qual a «5.ª coluna» era ali muito perigosa. —(Exchange Telegraph).

Julgamento dum individuo muito suspeito

LONDRES, 25. — Comparece hoje, perante o tribunal militar de Dublin, com a acusação de infracção á lei dos plenos poderes e, designadamente, por possuir um posto emissor de radio, um individuo de nome Stephen Held. As autoridades tambem descobriram no seu domicilio um paraquedas, 20.000 dolares americanos, um capacete militar, varias medalhas alemãs, uma insignia da aviação militar alemã e numerosos documentos com informações sobre pontes, estradas e disposições das forças de defesa da Irlanda. As autoridades julgam tratar-se dum caso muito grave.—(Havas).

Organiza-se activamente a luta contra os paraquedistas

LONDRES, 25.—Prossegue activamente a organização da luta contra os paraquedistas e inimigos internos. A London Transport Passenger's Board procede á mobilização dos seus 79.000 empregados e operarios, na previsão de todas as tentativas contra os pontos nevralgicos da sua imensa rêde de vias ferroviarias subterraneas.

Os empregados e operarios, dispondo de motocicletas e bicicletas, ficarão encarregados da vigilancia de determinados sectores, durante a suspensão do seu trabalho. Nas horas de trabalho propriamente ditas, inspeccionarão os depositos ou as oficinas.

Independentemente destas medidas, a companhia mandou afixar cartazes a convidar os empregados aos quais não foram confiadas tarefas fixas, a alistarem-se na «defesa local» mais proxima do ponto onde trabalham.—(Havas).

A explosão em Bellshill

LONDRES, 25 — A explosão que se deu ontem numa sala, diz respeito a uma reunião de comunistas em Bellshill, no Lancashire. Ninguem ficou ferido. A Policia averigua.—(Havas).

A opinião

A verdadeira opinião deve ser a resultante de todos os pareceres, o apuramento de todos os exames, a convergencia de todas as aspirações, e não simplesmente o criterio ou o interesse isolado de A ou de B.

Ha de nascer da analise de todos os aspectos da ideia ou do facto, da ponderação de todas as condições ou circunstancias, do calculo de todos os recursos e possibilidades, e não duma palavra solta ou dum gesto desgarrado.

As associações, as assembleias, os grupos constituiram-se precisamente para conciliar os alvitres, afinar os impulsos, conjugar os esforços, e não para cada um puxar a brasa á sua sardinha.

Por isso, é necessario colher elementos em todas as fontes, percorrer todos os sectores, tactear todos os sentimentos, e não limitar-se a registar a veneta dum impulso ou o exotismo dum acto.

Bom é fugir da concepção de Gustavo Droz: «As multidões julgam sempre as coisas pelo lado tôlo: assim, o homem obeso que quebra uma cadeira quando se senta é um ser poderoso, avalia-se o valor do sabio pelo tamanho dos oculos, o genio dum capitão pela altura do penacho e a alma dum patriota pela sonoridade da voz».

Ha, com efeito, uma opinião real que está no fundo de todas as coisas e uma opinião artificial que está no enfeite de todas as lapelas; uma firme como a rocha e a outra variavel como o barometro.

Quantos desacertos, quantos prejuizos, quantos conflitos, por não ouvir todas as autoridades, por não palpitar todas as inclinações, por não avaliar todas as resistencias?

De resto, a depuração das ideias faz-se pela discussão e a depuração dos homens faz-se pelo exemplo, e não pela imposição dum credo ou pela imobilidade dum bonzo.

Podemos assim concluir que, para haver harmonia, progresso e felicidade nos povos, é indispensavel, antes de tudo, que cada pais integre todos os seus valores mentais na vida geral da nação.

Decerto tem de haver umas linhas basilares que condicionem o exercicio de todas as actividades. Mas sem tolher a iniciativa, o poder de criação, a forma original, que são o estimulo de todo o aperfeiçoamento.

Isto vem a proposito da luta «ingente e temerosa» que se está travando, do choque das correntes de opinião ou das tentativas de supremacia, onde se encontra porventura a genese de todas as perturbações.

Construir em cada pais uma opinião solida, constante e una em face dos superiores interesses nacionais e assegurar a sua continuidade através dos tempos e em todos os lugares, eis uma garantia de paz.

Tarefa dificil, em verdade, a de formar uma opinião, mas tarefa ainda mais dificil a de a conservar.

... Quando Luiz Filipe, que, tendo subido ao trono cercado de popularidade, se viu a breve trecho envolvido de perigos e ameaças, considerava a volubilidade da opinião junto do ministro dos Países Baixos, este observava-lhe friamente: «Sire, a opinião é como uma bexiga: custa mais a encher que a esvasiar».—DIAS FERREIRA

O mosteiro dos Jeronimos

panteão nacional

«Sr. dr. Joaquim Manso, meu prezado amigo: —V. não deve estar lembrado, mas foi pelo Natal do ano, já distante de 1933, que o seu «Diario de Lisboa» publicou uma carta da minha autoria, verberando o espectaculo vergonhoso que se deparava aos visitantes de Santa Maria de Belem, quando postos em presença dos confessionarios onde no tempo dos frades os penitentes desfiavam, contritos, suas penas, confissionarios tornados tumulos desde que neles foram recolhidos alguns dos que pelos proprios actos mereceram dos poderes publicos tumulização consagradora. Almeida Garrett, João de Deus, Teofilo Braga e Sidonio Pais, foram os crédores de tais honras levadas a efeito em tão pobres circunstancias, melhoradas aliás, pois estiveram ao perfeito abandono as urnas que encerram os dois primeiros—Garrett e João de Deus—colocadas sobre tarimbas forradas de panos negros, reduzidos pelo tempo a farrapos.

Guerra Junqueiro livrou-se do confissionario mas não do pó e da trapagem roida pela traça—coube-lhe em sorte ficar na companhia de mestre Herculano.

Barafustámos então, lembrámos os sons velados dos clarins que precederam a entrada dos féretros sob as abobadas altissimas, logo seguidos do cruel esquecimento; verberámos o desleixo miseravel a que foram votadas as coisas publicas, estadeado aos olhos próprios e de estranhos.

Barafustámos e ficámos satisfeitos de o ter feito pois entendemos ser util toda a reacção sincera que se afirme tendente a destruir padrões de indignidades passadas de destruição e abandono.

Porém, nós que há anos, como dissemos, sacámos da pena espumando de indignação perante tais miserias, não podiamos—meu amigo —deixar de de novo vir á liça, empunhando a mesma pena acusadora de ha sete anos, não para açoutar, mas para louvar o esforço realizado pelo Ministerio das Obras Publicas, acabando de vez, em silencio, com o espectaculo indecoroso que referimos.

A casa do Capitulo, onde repousa Alexandre Herculano tornou-se panteão. Em tumulos simples, de arca, já colocados nos seus lugares, ficarão em repouso os imortais, há pouco ainda amesquinhados. Junto lhes fica o silencio do claustro primorosamente cuidado com o centro de relva bordado de luxo, com sua fonte gotejante.

Verberámos ontem, aplaudimos hoje! Que os cuidados e iniciativas que se estendem sobre os nossos monumentos perdurem são nossos desejos.

A proposito urge-me lembrar que ha anos o antigo sub-director da Casa Pia de Lisboa o sr. Silvestre da Silva—meu muito apreciado amigo,—me disse existir entre as cantarias trabalhadas em aglomeração nos barracões do patio posterior ao corpo central do edificio dos Jeronimos, uma figura mitologica—talvez um Néptuno—figura que existiu na parte central do claustro quando este era ocupado por um gracioso lago com suas fontes azulejadas. Se ainda por lá está a tal figura, interessante seria coloca-la no seu primitivo lugar, já que não foi possivel, a-pesar dos esforços realizados nesse sentido, reconstituir o centro do claustro.

Realmente um dos melhores processos de educar o povo e—mormente—a mocidade está no limpar, acear e arrumar dignamente a nossa casa lusitana—Pobre? Que importa?

E' nossa e digna ha-de ser sempre ela dos olhares respeitosos dos indigenas e estrangeiros, desde que as vontades existentes se multipliquem na duração e nas intenções realizadoras que já tanto têm operado.—De V. etc. *F. A. Oliveira Martins*».

A C. P. anuncia ao Publico que transportará

Gratuitamente

todas as remessas de flores destinadas ao Cortejo das Flores, em Guimarães.

Flores de Portugal
flores do Imperio
muitas flores
para Guimarães!

—Que em 4 de junho, no momento Eucaristico da Patria, o Castelo de Guimarães surja de um berço de flores!

Mande flores! Envie flores!

Informe-se nas estações ou pelo telefone 2 4031 (Trafego).

BEBAM BORLIDO
UM DOS MAIS CLASSIFICADOS NO CONCURSO DOS MELHORES VINHOS DE PORTUGAL
Telef. 20.835

TRASLADAÇÃO

Garrett e João de Deus

entraram hoje na Sala do Capitulo dos Jeronimos

As urnas com os restos mortais de Garrett e João de Deus atravessam o claustro dos Jeronimos a caminho da Sala do Capitulo

E' a sua ultima morada junto da eternidade. Ficaram a dormir lado a lado, na nave grandiosa que exprime um dos mais belos momentos da grandeza da patria. Na sua renda de pedra, que dir-se-ia trabalhada pelas espumas, os versos de ambos ressoam maravilhosos na sua cadencia de oiro. Um fala-nos de amor, de ternura, de humildade, com os olhos pregados «naquela cruz»; o outro, centelha divina de talento, evoca-nos a Joaninha das «Viagens á minha terra», com o seu romantismo claro e puro, onde já havia como que um fremito da escola nova. Durante anos, os seus tumulos estiveram escondidos no claustro dos Jeronimos, preenchendo dois confessionarios. Olhava-se, e nada se via. A pedra era fria, lisa, não tinha um relêvo de grandeza literaria. Era um provisorio que parecia jamais acabar. Finalmente, hoje, João de Deus e Almeida Garrett foram condignamente tumulizados, numa cerimonia simples, mas impressionante.

Pessoas de familia de Garrett e João de Deus com algumas das representações que tomaram parte nas cerimonias

As urnas foram retiradas, com severo cuidado, reliquias negras, que o tempo respeitou. No espaço vazio ficou como que um ligeiro aroma de folhas mortas. Das petalas que cobriam os caixões nada restava. Apenas a poeira fria do tempo! Organizou-se um pequeno cortejo, que cortou as sombras do claustro, procissão de penitentes, levando—pesavam tanto!— os restos mortais dos dois poetas. Garrett ia á frente, no seu esquife severo e sumptuoso, seguido logo por João de Deus, no ultimo passo da vida eterna, ambos vivos pelas oferendas floridas, que os consagraram.

Alguns passos mais, e as urnas entraram na Sala do Capitulo, branca e majestosa, na sua arquitectura lavrada, convertida em panteão de figuras literarias.

Ao meio, Alexandre Herculano, que deve ter acordado com aquele rumor estranho, logo aquietando-se ao reconhecer, aos seus pares e, nos dois cantos fundeiros da quadra, Guerra Junqueiro e Teofilo Braga.

Os tumulos de Almeida Garrett e João de Deus, na sua traça imponente, ajustam-se á serenidade do ambiente, nas suas expressões de marmore trabalhado. Alguma coisa faltava ali, os dois poetas. João de Deus ficou na Epistola, e Almeida Garrett, no local do Evangelho.

Já fôra celebrada missa, por monsenhor Nogueira, mandada rezar pelos descendentes de Almeida Garrett. Agora caiam flores que animavam de côr e de perfume a pedra amortecida. Houve um silencio fundo de emoção, trespassado pela tristeza do dia. A' cerimonia da tumulização definitiva assistiram os srs. drs. João de Deus Ramos, com seus filhos, e em representação da viuva e filha mais velha do poeta do «Campo de Flores», sr.ª D. Maria de Deus Ramos; dr. João de Deus, que representava seu pai, o sr. visconde de S. Bartolomeu de Messines, visconde de Almeida Garrett, e outros descendentes da ilustre familia; dr. José Duarte de Figueiredo, pelo sr. ministro da Educação Nacional; actor Luiz Pinto, representando o sr. dr. Pereira Dias; artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, general Silveira Malheiro e João Alves de Almeida, da direcção dos Jardins-escolas João de Deus, tenente-coronel Ferreira de Lima; dr. Jaime Lopes Dias, em nome da Camara Municipal; dr. José Antonio Ferreira de Almeida, pela Faculdade de Letras; Henrique Vaz, Pedro Guedes, comandante Roberto Francisco Pereira e João Lencastre Freitas, que representavam, respectivamente, o sr. comandante Henrique Tenreiro e a Brigada Naval; professores e alunos da Casa Pia, da Escola Machado de Castro, Colegio Almeida Garrett, etc.

Está suspensa a resolução dos restos mortais do dr. Sidonio Pais serem ali colocados.

VESTIARIO DE SANTA ISABEL

A direcção do Vestiario de Santa Isabel promove amanhã uma exposição de trabalhos realizados pelas suas protegidas durante o corrente ano.

DESAPARECIDO

Desapareceu de casa de seus pais José Fausto Alves Silva, de 15 anos, residente na rua Carlos Ribeiro, 23, cave. Foi apresentada queixa á P. I. C.

OS GATUNOS ROUBARAM

um cofre com joias á actriz Adelina Abranches

Os gatunos entraram esta madrugada na vivenda onde reside a actriz sr.ª D. Adelina Abranches, na estrada de Palhavã, a Bemfica, 26. Conseguiram escalar um poste dos telefones, saltando depois para o terraço da casa. Uma vez ali, aproveitaram a circunstancia de uma porta se encontrar aberta, para se introduzirem dentro de casa. Começaram por fazer mão baixa ás melhores roupas da artista, mas, talvez, por a carga ser grande ou com receio de se verem descobertos, abandonaram-nas no terraço. Levaram, porém, um pequeno cofre de ferro, portatil, com joias antigas, como aneis, brincos, um colar de perolas com fecho de brilhantes, assim como uma pequena caixa dourada Luiz XV que continha tambem joias, com pedras preciosas. Levaram tambem uma apolice brasileira. Isto tudo se passou com a artista a dormir. Adelina Abranches, quando esta manhã se levantou, ficou deveras surpreendida com o sucedido.

Foi apresentada queixa á Policia de Investigação.

DANSAS PLASTICAS

Conforme noticiámos, é na proxima segunda-feira, 27, que a distinta professora do Conservatorio D. Margarida de Abreu, de colaboração com 40 das suas melhores alunas, realiza no teatro Nacional D. Maria II, um recital de dansas plasticas. Estas dansas, que são uma interpretação plastica da musica, baseiam-se no celebre metodo de Jacques Dalcroze, de quem Margarida de Abreu foi discipula em Genève, aonde tirou brilhantemente o seu curso. Interpretar-se-ão obras de Bach, Moussorgsky, Ravel e, em primeira audição, as «Cenas Infantis», de M. H. Abreu. Este recital será acompanhado pela grande pianista Helena Coelho.

CONFERENCIAS

O poeta Afonso Lopes Vieira, fala amanhã, pelas 21 e 15, no Instituto Britanico, sobre «Portugal e o Amor-Adoração».

— O orientalista prof. Yahuda, fala na segunda-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia sobre «The oriental explorers and travellers of ancient and medieval times».

— A sr.ª D. Isabel Mendonça realiza amanhã, pelas 22 horas, na Concentração Musical 1 de Junho de 1914, uma conferencia sobre o desporte feminino.

FESTAS NA AMADORA

A Junta de Freguesia da Amadora festeja amanhã, pelas 15 horas, a inauguração do novo mercado desta vila, com a assistencia do governador civil de Lisboa e de outras entidades. As festas prolongam-se até á noite.

O MAIOR CEGO É O QUE NÃO QUERE VÊR
as facilidades concedidas pela **C. P.** por ocasião das festas das
COMEMORAÇÕES CENTENARIAS
em Guimarães
Bilhetes de **ida** e **volta** á venda em todas as suas estações com a redução de 45% nas linhas da C. P. validos para IDA de 1 a 4; VOLTA até 6

Solar da Alegria
Praça da Alegria, 57 Telefone 2 7193
HOJE: Espectaculo extraordinario e popular
30 Artistas no Palco 30
Cantadeiras — Cantadores — Actores — Actrizes
Imitadores — Concertistas — Humoristas
«Guitarradas e Solos»
Espectaculo inedito pela sua organização!!!
A direcção deste espectaculo está a cargo do distinto amador: **Antonio Ribeiro**
Amanhã: «Matinée» das 15 ás 19. **Amalia Rodrigues,** Margarida Pereira, Maria Augusta, Maria Pereira, Domingos Silva, José Pereira, Manuel dos Santos e Jaime Silva.

CAFE' LUSO

Berta Cardoso
HOJE, grandioso programa com a consagrada artista **Berta Cardoso,** actor **Ruy Metelo, Alberto Ribeiro. Antonio Samil, Margarida Pereira, Ilda Silva, Manuel Caixto** e **Modesto Maia.**
Amanhã, grandiosa *matinée* com a distinta actriz **Lilita Gonçalves, Maria Raquel, Virginia Noronha, Mário José Paninho, Augusto Pereira, Mário Silva** e o humorista **Francisco Santos.**
Alegria, arte e o melhor bem-estar.

RETIRO DA SEVERA Telef. 29638
Hoje: Maria Emilia Ferreira, Arminda Vidal, Fernanda Amalia, José Porfirio, José Marques Amaral e Abilio Ramos. Amanhã «matinée».

Verbena de Santa Catarina
C. Combro, 82
Lucilia do Carmo, Maria Augusta, Domingos Silva, Manuel Fernandes e Baile.

OS COLONOS DE AFRICA
realizaram hoje diversas visitas

Os colonos de Moçambique e Angola, que desde ontem se encontram em Lisboa, na sua maioria instalados no Deposito Militar Colonial, para esse efeito cuidadosamente preparado, estão visivelmente encantados e agradecidos com a recepção que as entidades oficiais e o povo lhes fizeram ontem, ao desembarcarem.

Hoje, logo de manhã, o sr. Julio Caiola, agente geral das colonias, acompanhado do sr. José Osorio de Oliveira, esteve ali e falou e proporcionou todas as facilidades aos colonos. Estes verificam que não estão sós e que são rodeados de todas as atenções.

Quasi todos percorreram durante o dia a cidade e visitaram alguns monumentos.

Muitos foram acompanhados por pessoas de familia.

A' noite assistem á exibição do filme «O João Ratão», no S. Luiz.

Na segunda-feira, apresentam cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar.

No «Angola», provenientes do Brasil, chegaram hoje, de tarde, dez colonos de Cabo Verde, que fazem parte do «Cruzeiro». Após o desembarque, seguiram para o Deposito Militar Colonial, onde se juntarão aos colonos que chegaram ontem.

O PORTO pelo telefone
A morte do capitalista Freitas Gonçalves

PORTO, 25. — Estão concluídas as diligencias referentes á morte do capitalista sr. Freitas Gonçalves.

Esta manhã efectuou-se em Espinho, com a colaboração de populares, a captura de Bruno Cardoso, o ultimo componente da quadrilha, ao mesmo tempo que, pela brigada da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, foi apreendido o restante armamento empregado nas proezas do bando.

O Bruno Cardoso foi preso quando se dirigia á farmacia Central daquela praia, para se curar do ferimento no dedo a que ontem nos referimos. Recolheu ás prisões privativas da P. V. D. E., que está trabalhando na organização do processo.

Acidente grave

Recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia, Manuel Teixeira Vaz, comerciante, de 43 anos, residente na rua Alvaro Castelões, que esta manhã sofreu um acidente grave em sua casa.

Criada gatuna

O sr. Manuel Teixeira Loreto, morador na rua Chã, queixou-se á Policia de que a sua antiga serviçal Ana Amelia Teixeira, residente na mesma rua, lhe furtou roupas, joias e dinheiro, no valor total de 9.000 escudos.

TRIBUNAIS
Distribuição de processos

Foram distribuidos no tribunal da Boa Hora processos crimes contra Carlos Melo, João Luiz Aguiar, Albertino Gonçalves, Jorge Pedro, Honorato Henriques, Daniel B. Queiroz, Antonio J. A. Lima e Eduardo Laranjinha, autores de umas cartas injuriosas para a advogada sr.ª dr.ª Regina de Quintanilha.

DESASTRE MORTAL

Antonio dos Santos Lucio, de quatro anos, morador na rua Pinheiro Chagas, 70, cave, foi atropelado por uma camioneta, na avenida Luiz Bivar, falecendo logo a seguir. O corpo foi conduzido para a morgue. O «chauffeur» fugiu, com a camioneta

CONCHA DANCING-BAR
Rua da Gloria, 57 — Tel. 2 5140
Orquestra CARAVANA
Hermanas Carreres e Pillarim
Amanhã, domingo
«Matinée»
das 17 ás 19 e 30 horas

Cova do Vapor
(Lisboa-Praia)
Todos os domingos partidas do
Cais do Sodré ás:
6,55 — 7,45 — 8,25 — 9,25 — 10,05
11,05 — 11,45 — 12,45 — 13,25 — 14,25
15,05 — 16,05 — 16,45.
PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$50

POVOS IRMÃOS

CARTA A UM BRASILEIRO

Meu caro camarada

E's um escritor qualquer, num ponto qualquer do Brasil. Vejo-te com a minha idade, para imaginar que temos o mesmo grau de experiencia. E não nos conhecemos; é longo este mar que nos separa, e insuficiente,—sobretudo do meu lado—a inteligencia amigavel, a curiosidade constante que devia unir-nos. Mas apetece-me escrever-te hoje, assim mesmo, na letra clara de todos os que compram o jornal.

Não venho dar-te conselhos; desculpo o genero, e meço bem a que ponto as vozes europeias perderam a faculdade de aconselhar. Nem venho dizer-te amabilidades, que tambem não são o meu genero... Escrevo por escrever; por este vicio fecundo e nobre que faz com que uma folha de papel branco seja para nós um deserto a povoar, um mundo a descobrir—tanta coisa que imperiosamente seduz.

Determinante? Um pensamento brasileiro que por acaso encontrei nas folhas de um livro. O de Getulio Vargas.

Vejo-te,—porque és igual a mim—subitamente suspeitoso de que eu entre em meandros da tua politica, invada as tuas intimidades ideologicas, e diga o que te apetece discutir. Talvez tenhas razão; e eu não me defendo,—explico-me.—Sinto que a vida portuguesa devia girar maximamente á volta de um redescobrimento do Brasil, feito agora num sentido bem diverso do primeiro; isto é, procurando um estreitamento profundo com o nosso unico e verdadeiro *povo irmão*, uma divulgação, constante entre nós, dos valores, dos factos, das tendencias, dos casos brasileiros; e até uma aprendizagem (uso a palavra com inteira consciencia) que a vida portuguesa fizesse na vida brasileira, para tornar-se mais contemporanea, mais alegre, mais fecunda. Já vês que, pensando assim, posso falar do que é teu como de coisa que directamente me interessa.

A figura de Getulio Vargas ainda não é bem conhecida entre nós. Não sei que recorte poderá ter, vista de perto, no ambiente em que actua;—de longe, ela tem esta feição notavel:—o que possa caracterizar os seus conceitos de autoridade restringe-se no ambito brasileiro, sem tolher o Brasil de seguir logicamente a sua logica no concerto mundial, sem turvar a sua fraternidade sincera com povos onde sejam diversos esses conceitos de autoridade. Assim, o pensamento de Getulio Vargas aparece-nos com um cunho especial de maleabilidade, que não é virtude frequente.

E mais. No seu ardente nacionalismo, ele compreendeu que este será tanto mais puro quanto mais o Brasil se integrar, com Portugal, numa identidade que poderiamos chamar o *lusitanismo*. Releio-o:—*Não se pode ser Chefe da Nação Brasileira sem ser ao mesmo tempo grande amigo de Portugal.* Vejo-o afirmar, com justo equilibrio:—*As peculiaridades da nossa vida exigem metodos originais;* e esclarecer que *um laço profundo e duradoiro nos liga a Portugal. E' a admiravel lingua lusitana. Esse maravilhoso instrumento de expressão pode adquirir entre nós tonalidades novas; ... mas conservará sempre a força intima que o gerou.*

Pareça imprevista a citação, este pensamento de Getulio Vargas aproxima-o de Renan, o Renan que inteligentemente escreveu:—«*Une langue bien faite n'a plus besoin de changer*». E nota isto:—os chefes que são, ou começaram por ser, revolucionarios, gostam (não raro em excesso) da exaltação. Getulio Vargas dá portanto exemplo de elegancia politica ao abstrair dos que mais exaltadamente o aplaudiriam se na sua tese inscrevesse certas quimeras idiomaticas.

No mesmo livro que te valeu esta carta, («As Ideias do Presidente Getulio Vargas» — por Alcides Gentil, Ed. José Olimpio) encontro, a pags. 227, estas palavras de espantosa lucidez:

«*Iludem-se os que supõem, por terem preparado e desencadeado um movimento revolucionario, possuir o poder de enfeixá-lo entre as mãos. Simples detentores de energias populares valem como expressões momentaneas e passageiras da mentalidade e das aspirações dominantes, e só emquanto interpretam os ideais e os sentimentos da época mantem a fôrça e o prestigio capazes de dirigi-la. — ... — Os homens não podem ser guias de acontecimentos de tal magnitude senão quando fieis interpretes da consciencia colectiva, das necessidades ambientes e dos imperativos do momento*».

E quero dizer-te mais. Algumas vezes observei ansiosamente certos «casos» brasileiros, vendo inteligencias, aliás brilhantes, desentenderem a noção da grandeza comum e abdicarem de servir essa grandeza, como fardo incómodo, para hastearem reivindicações que, se eram humanas, tinham directriz restritiva. Quere dizer, se eu compreenderia que qualquer brasileiro servisse, em noção sua, e mesmo revolucionariamente, *um ideal brasileiro*, abismava-me que algum pudesse agitar ideais não brasileiros, isto é, ideais não sujeitos á plena grandeza, á intacta imensidade imperial que é apanagio da patria brasileira, por herança comum dos melhores sentidos da nossa Raça. Senti portanto uma alegria consoladora ao ler em palavras de Getulio Vargas, logo após um nobre elogio ao ideal de Independencia, esta inteligentissima afirmação: — «*Essa epopeia, entretanto, é sobrepujada por outra, ainda mais impressionante — a da manutenção da unidade nacional, ao passo que, ao longo das nossas lindes, os vice-reinados espanhois se desagregavam, decompondo-se em dezenas de nações, e na Europa e na Asia poderosos imperios se desarticulavam*».

E aqui tens, meu camarada de além-mar, notas de pensamento determinadas por outro pensamento. Abordo afinal aspectos que se situam muito acima de partidarismos, de noções administrativas, de angulos politicos. Mas se, mesmo assim, considerares que excedi limites em que devesse manter-me, deixa-me repetir-te: — eu sinto que, no Minho, em Manaus, no Algarve, no Recife, em Lourenço Marques, em S. Paulo, em Gôa, ou em Porto Alegre, todos os dias se renova o milagre de um destino historico sem igual no mundo; um milagre que a inteligencia deve servir e a vontade deve alargar: — o de, no peito de cada homem da nossa Raça, vibrar afinal o chamamento de Duas Patrias dentro das duas metades de um coração.

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

CONCURSO DE PENTEADOS
no Casino Estoril

Não só no publico, como entre os cabeleireiros premiados nos anteriores concursos, que são os unicos que podem entrar neste concurso, reina o maior entusiasmo por este belo certame, que se realiza no nosso Casino, no proximo domingo, de tarde e á noite, e em que aparecerão os mais originais penteados.

A' margem dêste concurso vão fazer-se duas grandiosas passagens de modelos, de vestidos e de chapeus de senhora.

O baile será continuo, até alta madrugada.

Exercicio ilegal da medicina

A Policia de Investigação ouviu hoje varias pessoas que foram tratadas pelo falso medico Aleixo Rodrigues Alves. Foram-lhe apreendidos varios impressos, assim como algumas receitas que ele passava aos clientes.

Artes decorativas
Depositarios das lindissimas **Porcelanas da Vista Alegre**. Preços da Fabrica.

OLIMPIA CLUB
NOITES DE FESTA E ALEGRIA COM AS TRIUNFANTES ARTISTAS
CELIA GOMEZ
A alma que baila — Notavel supervedeta coreografica
HERMANAS IBERIA
Formosas e esculturais bailarinas de luxuosa apresentação e alta fantasia

FESTAS ESCOLARES
O Chefe do Estado visitou hoje o Colegio Militar

Sob a presidencia do Chefe do Estado realizou-se hoje, no Colegio Militar, a festa de encerramento do ano lectivo.

O sr. general Carmona chegou ali pelas 15 horas. Aguardavam-no os srs. ministro da Educação Nacional, sub-secretario de Estado da Guerra, oficiais generais e muitos outros convidados, bem como o director do colegio sr. tenente-coronel Angelo Ferreira e todo o corpo docente. Estava tambem presente o sr. general Francisco José Pinto, chefe da embaixada extraordinria brasileira, e alguns dos oficiais que o acompanham.

O Chefe do Estado passou revista á guarda de honra, constituida por uma companhia de alunos e assistiu ao desfile, após o que deu entrada no edificio, onde recebeu as saudações de todos os presentes.

No vasto ginasio houve uma sessão solene durante a qual o director do Colegio falou sobre a actividade do estabelecimento durante o actual ano lectivo, após o que o Chefe do Estado procedeu á distribuição de premios. O sr. general Carmona inaugurou depois a exposição de trabalhos escolares.

A parte do programa que compreendia provas militares e desportivas foi anulada devido ao estado do tempo.

A «queima des fitas» na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa realizou-se hoje a cerimonia da «queima das fitas». Foi um dia de festa e de confraternização naquele estabelecimento superior de ensino.

Os alunos finalistas reuniram-se num almoço. A' tarde foi oferecido um «Porto de honra» aos professores, falando o sr. dr. Luiz Schwalbach.

No teatro academico representou-se a seguir um original do estudante Aurelio de Azevedo. Seguiu-se a cerimonia puramente academica, á qual assistiram mestres e centenas de alunos, havendo depois baile.

Na Escola do Exercito

Devido á chuva que caiu consecutivamente durante todo o dia de hoje, foi adiada «sine-die» a festa de provas finais que se devia efectuar, pelas 17 horas, na Escola do Exercito, sob a presidencia do Chefe do Estado.

SUFRAGIOS
José Joaquim da Cruz

O pessoal da empresa da revista Renascença, Lda mandou celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja do Coração de Jesus, missa do setimo dia por alma do sr. José Joaquim da Cruz, pai do seu director, rev. padre Lopes da Cruz.

D. Maria Fausta da Silveira Alvares Cabral de Soveral

Reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja do largo da Anunciada, missa de sufragio por alma de D. Maria Fausta da Silveira Alvares Cabral de Soveral, mandada dizer por seus filhos.

Desportes no Estoril

O Grupo Desportivo Estoril-Plage promove amanhã as festas comemorativas do seu 1.º aniversario, no campo de jogos do Estoril.

Haverá encontros de «volley-ball», «basket-ball» e «foot-ball», provas de tiro e, ás 18 horas, uma parada desportiva, com a colaboração dos clubes da Costa do Sol.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS
A colaboração da **C. P.** nas **Comemorações Centenarias** é um facto.
Não argumente, pois, com hipoteticas dificuldades em assistir ás festas de Guimarães
Bilhetes de ida e volta com redução de 45 % nas linhas da C. P. á venda em todas as estações da C. P. **IDA** de 1 a 4; **VOLTA** até 6

CLINICA VETERINARIA
do DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Tosquias, higiene e estetica por pessoal devidamente habilitado
Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

TRAFARIA
Todos os domingos partidas do **Terreiro do Paço** ás:
6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35 — 14,00 — 15,25 — 16,50
PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$00

A situação militar

Na Belgica, os alemães reduzem cada vez mais a bolsa aliada: passaram o Escalda, tomaram Tournai e atravessaram o Lys, a caminho da costa belga. Procuram, assim, de norte para sul e de nascente para poente, a junção com o corpo de divisões blindadas que, vindo do sul para norte, alcançou a linha Boulogne-Saint-Oomer e avança ao longo da costa francesa em direcção a Calais e Dunquerque. Quando essa junção se fizer, o grosso dos exercitos aliados do norte ficará separado do mar.

Ponhamos os pontos nos ii, porque a homens fortes podem dizer-se verdades amargas: A situação dos aliados ao norte do Somme está liquidada. *Depois da Holanda, a Belgica e a zona francesa da Mancha acham-se militarmente perdidas. Todavia, neste caso, a perda territorial torna-se minima em comparação com o revés estrategico e tactico.*

Territorialmente, a França está quasi intacta. Olhe-se o mapa e verificar-se-á que a zona já definitiva ou virtualmente conquistada pelos alemães pouca é em comparação com a area da grande nação latina.

Por mais heroica que seja a resistencia desesperada daqueles que preferem morrer a entregar-se; por mais lindas paginas que eles escrevam a sangue no livro eterno do valor individual — na guerra ha apenas um criterio: o do exito.

Quaisquer que sejam os nossos sentimentos, reconheçamos francamente que a vitoria nesta primeira grande batalha já pertence aos exercitos do Reich. E' de esperar que a França e a Inglaterra, sob a direcção estrategica de Weigand, saibam tirar dela reacções e ensinamentos proveitosos.

O primeiro de todos, será este: Os exercitos aliados não estão preparados para aguentarem, em campo raso ou guerra de movimento, o choque de tropas instruidas, armadas, equipadas e manobradas segundo a doutrina... dos melhores tecnicos franceses, doutrina que os alemães adoptaram e que o general Gamelin deixara abandonar. Isto parece paradoxal, mas é verdadeiro. Reynaud disse, no seu discurso perante o Senado, que o Comando francês fôra surpreendido por concepções novas da condução da guerra. Ora, na verdade, as concepções postas em pratica pelos alemães, nem são novas, nem são alemãs: são francesas.

As divisões couraçadas (Panzer Division) que os alemães criaram em 1935, foram concebidas em 1933 pelo francês Charles de Gaulle. Tambem em 1935, Allehaut preconizou a remodelação completa dos tipos divisionarios franceses e a criação de grandes unidades mecanicas («A nação em Guerra», do cap. de Estado Maior Julio Botelho Moniz).

Quanto á tactica, os três principios essenciais que orientam agora o exercito do Reich, valor do reconhecimento, noção de iniciativa e rapidez de execução — são ideias francesas.

Dá-se, até, este caso curioso: Na guerra anterior, o espirito de iniciativa era sistematicamente combatido por muitos chefes alemães, e tambem sistematicamente elogiado pelos franceses. Estes viam nele um belo produto de educação democratica.

Agora, a França tinha arvorado os seus regulamentos tacticos em dicktats *e a severa Alemanha cultivava a noção de iniciativa individual dos chefes traduzida no criterio de* «aproveitamento das oportunidades».

Segundo a tese oficial francesa, um plano de campanha concebe-se e executa-se até ordem em contrario. Se a ordem não chega, «as tropas que não puderem avançar, morrem no seu posto, mas não recuam». E' o heroismo estatico, de que são modelos as determinações de Joffre e Gamelin, irmãs-gemeas na inercia. O primeiro, no milagre do Marne, salvou a França, graças ao heroismo dinamico *de Galliéni e Foch. O segundo não teve a felicidade de possuir subordinados desobedientes. Porque, por circunstancias ainda desconhecidas, não foi dada ou não chegou a destino a ordem de fazer saltar as pontes do Mose, e os alemães puderam aproveitá-las porque nenhum chefe subalterno francês tomou sobre si a responsabilidade de destruí-las...*

A actual concepção alemã foi aplicada e completamente revelada na Polonia. Mesmo que constituisse novidade — e já vimos que não era — os meses decorridos desde então bastariam para que se tomassem precauções elementares.

A mutilação da flor dos exercitos aliados pode ser compensada. Mas, para que os aliados ganhem a guerra, ela terá que ser fatalmente longa, até que consigam colocar-se no nivel militar dos alemães.

Agora, tratarão de organizar e defender, em guerra estabilizada, a linha onde se encontram, ao abrigo de cursos de agua importantes. Apoiar-se-ão no Somme, no canal do Oise ao do Aisne, e no Aisne até á fronteira do Luxemburgo. Dai por diante possuem a linha Maginot. Excepto na importante testa da ponte alemã de Amiens, que os franceses procuram reduzir, a margem sul do Somme está agora limpa de elementos inimigos. O canal do Oise ao Aisne, onde os alemães se detiveram depois da tomada de Laon, parece oferecer base de resistencia. Mesmo que fôsse ultrapassado, os franceses ainda teriam para apoiar-se o curso do Oise desde La Fère á confluencia do Aisne. Neste ultimo, tambem a margem sul está actualmente limpa de alemães, que nele não dispõem de testas de ponte.

Mas ninguem se esqueça de dois exemplos recentes, o do Ebro em 1938 e o do Mosa em 1940: Um rio só é barreira intransponivel quando, por detrás dele, ha soldados decididos, bem armados e em numero suficiente.

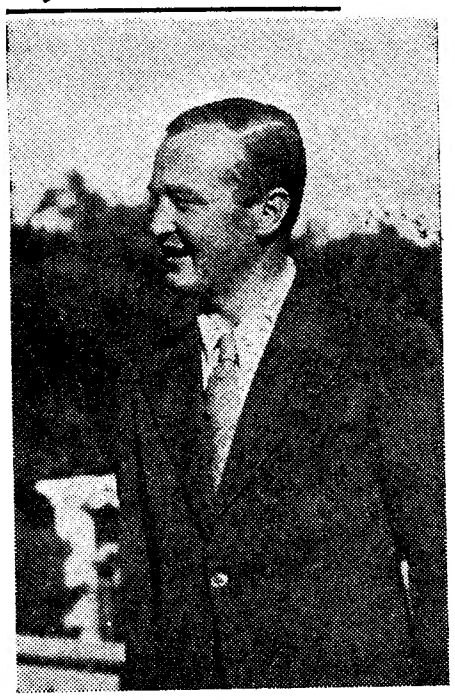
J. B. M.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17°,5; minima, 14°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29°,5; minima, 18°,1.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Melhoria lenta do estado geral. Vento dos quadrantes W, moderado e, por momentos, bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

«Quem vem lá?»



Foram postos á venda, em todo o país, mais cinco milhares (do quarto ao oitavo) do livro «Quem vem lá?», do nosso querido camarada Felix Correia. Esta edição é valorizada pelo facto de serem impressas em papel «couché» as suas numerosas gravuras.

O fogo tudo destroi. Só não consegue destruir a garantia que lhe dá um seguro na

ULTRAMARINA

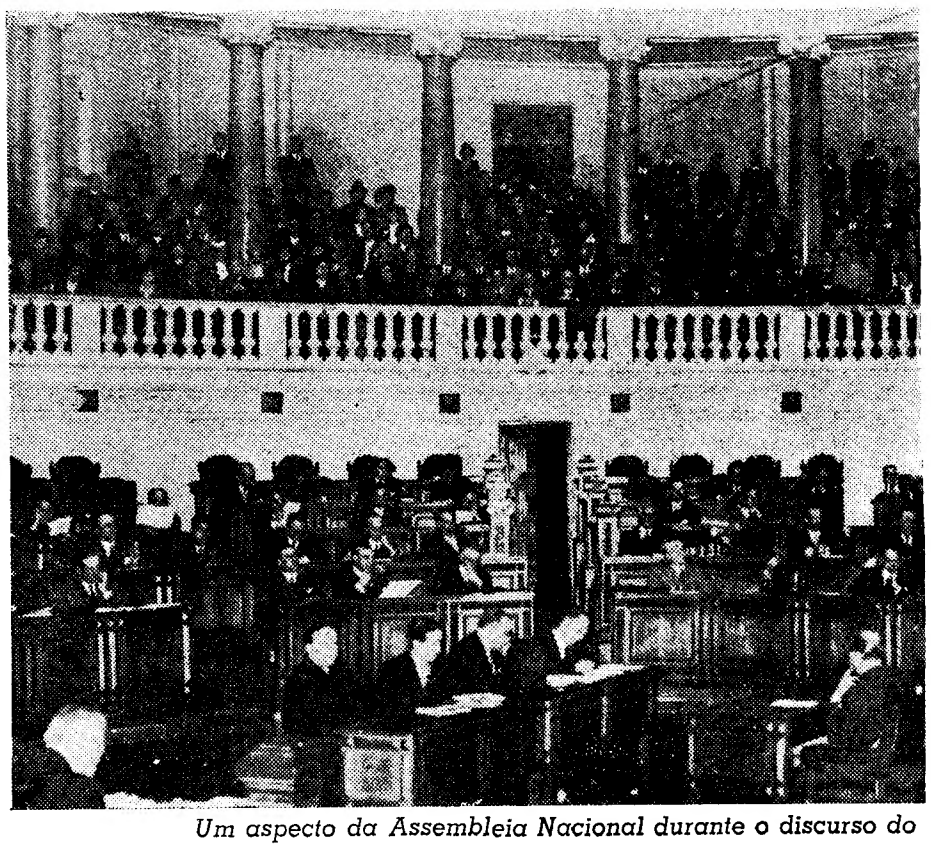
Capital e Reservas: Esc. 15,688.412$18
Sede em Lisboa: RUA DA PRATA, 108 (Edificio proprio)

As relações entre Portugal e o

O sr. Presidente do Conselho

o pensamento

e do Acôrdo Missionario



Um aspecto da Assembleia Nacional durante o discurso do

A Assembleia Nacional reuniu-se hoje extraordinariamente para apreciar a Concordata e o Acôrdo Missionario ultimamente assinados entre Portugal e a Santa Sé.

A sessão abriu ás 15 e 15, respondendo á chamada 72 deputados.

Nas tribunas encontravam-se varios procuradores á Camara Corporativa e nas galerias muito publico, predominando o elemento feminino.

Pouco depois, o sr. prof. José Alberto dos Reis suspendeu a sessão e abandonou a mesa da presidencia para regressar com o sr. Presidente do Conselho, que foi recebido com uma salva de palmas, conservando-se de pé os deputados e o publico da tribuna.

O sr. dr. Oliveira Salazar sentou-se á direita do sr. prof. José Alberto dos Reis que declarou ser esta sessão extraordinaria da Assembleia Nacional para apreciação da Concordata e do Acôrdo Missionario entre Portugal e o Vaticano. Seguidamente, anunciou que ia usar da palavra o sr. Presidente do Ministerio, que passou á tribuna dos oradores no meio de nova ovação de toda a sala.

O discurso do Chefe do Governo

O sr. dr. Oliveira Salazar começou por dizer que o facto de a Assembleia se reunir hoje para se ocupar dos recentes acôrdos com Roma «quere dizer não termos cedido á hipotese da tragedia e não haverem os acontecimentos interrompido nem o esfôrço de reconstrução nem os trabalhos da paz».

O orador afirma em seguida:

«A primeira realidade que o Estado tem diante de si é a formação catolica do povo português; a segunda é que a essencia desta formação se traduz numa constante da historia».

Referiu-se depois ás lutas entre os reis e os bispos, entre os governos e o clero, entre o Estado e a Curia, «mas nunca entre a Nação e a Igreja; quere dizer: lutas de interesses temporais ou de influencias e paixões politicas, nunca rebelião da consciencia contra a fé».

Ao lado da identidade de fronteiras historicas, podemos apresentar, perante o mundo, o exemplo raro da identidade de consciencia religiosa.

O sr. Presidente do Conselho refere-se em seguida ao ideal misionario que nasceu da vocação apostolica e universal do catolicismo, com o expansionismo das navegações. Declara que «não pode pôr-se entre nós o problema de qualquer incompatibilidade entre a po litica da nação e liberdade evangel zadora; pelo contrario, uma fez sem pre parte essencial da outra».

E pregunta:

«Para quê a verificação deste prin cipio?».

O orador responde:

«*Para saber se uma Concordata po de ser em Portugal apenas a concilia ção precaria de duas forças inimiga a condescendencia do Estado perant uma actividade indiferente á realiza ção dos seus fins nacionais, ou a con jugação confiante de esforços par uma obra que, mesmo no sentido pu ramente humano, corresponde á voca ção de Portugal no mundo e á su principal directriz historica*».

E prossegue:

«*O Estado tem-se visto forçado condicionar cada vez mais a liberdad dos individuos a necessidades e esco pos colectivos; marca a cada pass mais e mais o caracter puramente c vil da sua actividade; estende as su exigencias á formação do agregado fa miliar; reivindica a instrução e educa ção da mocidade; vigia ou dirige actividade intelectual; limita a pro priedade, redistribue as terras, requ sita os frutos do trabalho; dá directr zes, normas, limites á economia da na ção; regula o esforço, o descanso, o di vertimento; por vezes chama a si homem no complexo da sua persona lidade, em corpo e alma, ideas e senti mentos, com exclusão de alguem mai como roda de maquina de que ele nã pode libertar-se ou fugir; engrandece se e diviniza-se; e sem nada que o l mite pode apresentar-se como a mes ma consciencia, a força, a riqueza d nação. Ha' nestas concepções realida des e necessidades novas e ha tambe meras criações do espirito que a expe riencia costuma condenar e a histori —grande coveira—vai enterrando em*

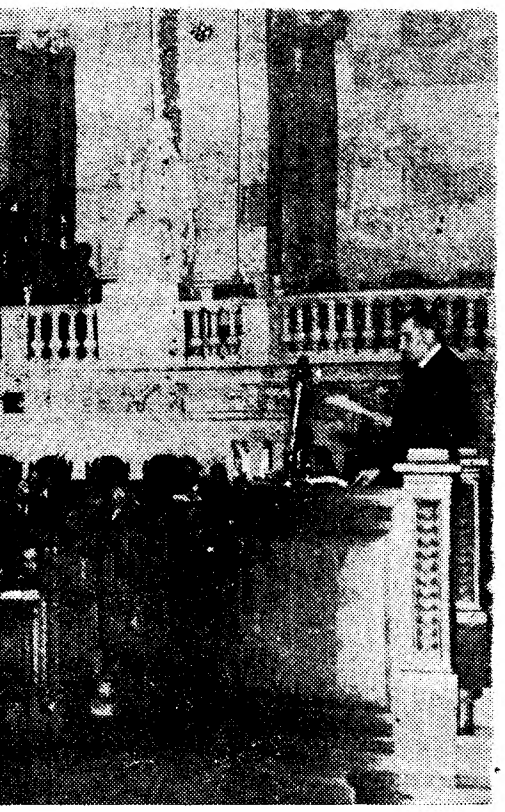
AMANHÃ
DE NOITE
ADEUS DOS CELEBRES POETAS
SAKH
NOVO PROGRAM
BILHET

Vaticano

xpôs á Assembleia Nacional

ue presidiu á assinatura da Concordata

oncluidos com a Santa Sé



. Presidente do Conselho

seu largo cemiterio. . Mas por vezes ha maise do que isso—ha o ataque a alguma cousa de superior: á verdade que resplandece sobre as contingencias, á consciencia humana que resiste a despojar-se de si propria, isto é, de inauferiveis direitos que derivam da natureza do espirito humano».

Mais adiante:

«Quanto a nós, que nos afirmamos por um lado anti-comunistas e por outro anti-democratas e anti-liberais, autoritarios e intervencionistas, tam rasgadamente sociais quanto de nós exige o principio da igualdade de todos perante os beneficios da civilização; quanto a nós, três unicas questões podiam a meu ver tornar impossivel o acôrdo, por tocarem em pontos essenciais da doutrina: o reconhecimento de uma norma moral preexistente e superior ao proprio Estado; a constituição da familia; a educação. A Constituição de 1933, com a clarividencia que hoje podemos apreciar, arrancou o Estado português á tentação da omnipotencia e da irresponsabilidade moral e permitiu atribuir á Igreja, na constituição dos lares e na formação da juventude, aquela parcela de misterio e de infinito exigida pela consciencia cristã e que só por arremedos vis poderiamos substituir. Ir além, abrindo mão de tudo mais, seria fechar os olhos a vivas realidades do nosso tempo; não ir até ali seria igualmente ter em menos conta o que é exigencia de justa liberdade e necessidade da estrutura cristã da Nação portuguesa».

A liberdade religiosa

«A que luz foi visto e em que plano foi posto o problema da liberdade religiosa?—pregunta o orador. *A quem ler atentamente as disposições que se lhe referem aparecerá com evidencia ficar essa liberdade condicionada apenas por exigencias superiores de interesse e ordem publica, pela garantia da formação patriotica do clero e pela escolha das mais altas autoridades eclesiasticas em condições de boa colaboração com o Estado. Nada mais se considerou preciso — nem certas incursões conhecidas do poder na vida da Igreja e das associações ou institutos religiosos, nem mesmo alguns privilegios, aliás insustentaveis em regime de separação e noutros tempos conferidos ao Estado Português. Nós tiramos de experiencia esta dupla lição: melhor se rege a Igreja a si propria, em harmonia com as suas necessidades e fins, do que pode dirigi-la o Estado através da sua burocracia; melhor se defende e robustece o Estado a definir e realizar o interesse nacional nos dominios que lhe são proprios do que pedindo emprestada á Igreja fôrça politica que lhe falte. Digâmos por outras palavras: o Estado vai abster-se de fazer politica com a Igreja, na certeza de que a Igreja se abstém de fazer politica com o Estado.*

Isto pode ser e deve ser assim: *pode ser, primeiro, em virtude de todas aquelas razões derivadas da formação espiritual deste povo e da sua vocação historica e, depois, pelo facto de termos emfim um Estado Nacional, ou seja termos chegado á integração da Nação no Estado Novo Português. Deve ser assim, porque a politica corrompe a Igreja, quer quando a faz, quer quando a sofre, e para todos é util que as cousas e pessoas sagradas as toquem o menos possivel mãos profanas e o menos possivel tambem as agitem sentimentos, interesses ou paixões terrenas. Considero perigoso que o Estado adquira a consciencia de tal poder que lhe permita violentar o ceu, e igualmente fora da razão que a Igreja, partindo da superioridade do interesse espiritual, busque alargar a sua acção até influir no que o proprio Evangelho pretendeu confiar a «Cesar». Nada teriamos aprendido, uns e outros, se não vissemos como o privilegio pode corromper, a protecção transmudar-se em cerceamento de liberdades essenciais e a politica religiosa desviar-se da defesa dos interesses da Igreja para outras finalidades perturbadoras da acção legitima do Estado, e que portanto este não pode consentir».*

O Acôrdo Missionario

Acêrca da organização politica e religiosa do Ultramar, o sr. Presidente do Conselho afirmou:

«Não farei o estudo das causas da desorganização religiosa do nosso ultramar, nem de como as deficiencias portuguesas foram supridas por outras actividades fora da nossa tradição e sentido nacional, á sombra do Acto de Berlim e do Tratado de Saint-Germain; nem de como a falta de entendimento com Roma foi não só libertando as missões da sua subordinação ás autoridades eclesiasticas portuguesas, como reduzindo a acção destas e mantendo o numero e categoria das circunscrições eclesiasticas em nivel desproporcionado com as necessidades da assistencia religiosa e o desenvolvimento e importancia dos nossos dominios ultramarinos.

Deve fazer-se justiça a todos quantos, mesmo no fragor das lutas partidarias e arrostando a incompreensão de muitos, procuraram, compenetrados da importancia nacional da obra missionaria portuguesa, remediar os muitos males que a Lei de Separação causara. Se os resultados não corresponderam ás intenções, isso se deve ao fatal destino daquelas tarefas que procuram deter os efeitos sem estancar-lhes as causas.

Nós temos, porém, hoje a consciencia de haver podido estudar o problema em inteira liberdade intelectual e politica apenas com os olhos postos no engrandecimento e consolidação do Imperio; e consideramo-nos felizes por nos ser possivel elevar espiritualmente os dominios e reforçar com novas condições de trabalho missionario a unidade moral de Portugal de Aquém e de Além-Mar».

O sr. dr. Oliveira Salazar lendo o seu discurso

O Padroado do Oriente

Um ponto importante do discurso:

«O Padroado do Oriente, que os acordos de 28 e 29 não conseguiram arrancar da precaria situação em que o colocou a Lei de Separação de 1911, foi finalmente salvo e consolidado, como era aliás de justiça, devida ao esforço português, mas não era talvez de direito estrito, no qual a Igreja se estribava. Embora reduzido de extensão e de importancia pelas muitas contingencias dos tempos passados, o Padroado do Estado Português em territorios estranhos á sua soberania é o publico reconhecimento da nossa evangelização e marca através dos tempos o prestigio espiritual dum povo que, alargando pelo mundo as fronteiras da patria, ainda estendeu mais a fé do que o Imperio».

A terminar:

«Mas volto á primeira ideia deste discurso e só para dizer o seguinte: não tivemos a intenção de reparar os ultimos trinta anos da nossa historia, mas de ir mais longe, e, no regresso á melhor tradição, reintegrar, sob este aspecto, Portugal na directriz tradicional dos seus destinos. Regressamos, com a força e pujança de um Estado renascido, a uma das grandes fontes da vida nacional, e, sem deixarmos de ser do nosso tempo por todo o progresso material e por todas as conquistas da civilização, somos nos altos dominios da espiritualidade os mesmos de ha oito seculos. Marcá-lo por tal maneira é certamente um triunfo politico e um grande acto da historia».

Frequentes e gerais aplausos interromperam varias passagens do discurso do sr. Presidente do Conselho, e uma grande ovação coroou o final è soou durante o tempo que o sr. dr. Oliveira Salazar levou a abandonar a sala, novamente acompanhado pelo sr. presidente da Assembleia Nacional. Muitos deputados felicitaram então o prof. dr. Mario Figueiredo pela alusão que lhe foi feita no discurso do chefe do Governo.

Reaberta a sessão subiu á tribuna o sr. prof. dr. Mario Figueiredo que disse querer restituir a verdade a algumas palavras mais que amaveis que a Assembleia Nacional acabou de ouvir. O orador, para explicar como se trabalhou, disse haver sido convidado pelo sr. Presidente do Conselho, ha três anos, e com ele, orador, os srs. ministro da Justiça, embaixador Teixeira de Sampaio e prof. Fezas Vital. Depararam com um projecto em que figuravam já as dificuldades e as soluções. A comissão trabalhou, e a conclusão foi essencialmente a do referido projecto.

O sr. prof. Mario Figueiredo fez depois varias considerações, de ordem interna e internacional, acêrca da importancia do acôrdo que, disse, já foi apreciado pela Camara Corporativa, no seu elevado parecer, e pela Imprensa.

O orador continuou o seu discurso, escutado com grande interesse por todos, devendo subir depois á tribuna os srs. drs. Diniz da Fonseca, Ulisses Cortês e Abel Varzim.

Sir Stafford em Moscovo

Em Londres, ás primeiras medidas de caracter social e repressivo, segue-se um esforço evidente de preparação diplomatica. A diplomacia é uma arte do tempo de paz. Que haja necessidade de usar dela em tempo de guerra não é nem inedito nem extraordinario. Mas, quando isso acontece, não ha duvida que se trata de reparar faltas e de remediar êrros que bem poderiam ter-se evitado. A França substituiu Alexis Leger por Charles Roux. A Inglaterra pôs sir Samuel Hoare no lugar de Maurice Paterson.

Anuncia-se que vai ser enviado a Moscovo sir Sttaford Cripps. E esta noticia, a confirmar-se, vale bem o movimento habitual do pessoal da carreira quando chegam as horas de crise. Sir Sttafford é o filho mais novo de Lord Parmoor. Homem de sociedade e homem do fôro, ingressou, muito novo, nas fileiras do trabalhismo onde fez toda a sua carreira e das quais acabou por ser eliminado. Os motivos dessa eliminação têm uma actualidade flagrante.

Quando sir Sttafford entrou, pela primeira vez, no Parlamento (já lá vão nove anos), tomou lugar na extrema esquerda da sua bancada. Era o tempo em que Ramsay MacDonald adaptava as tendencias profundas do seu romantismo religioso e da sua ortodoxia socialista ás realidades inexoraveis que se traduziam pelo abandono do estalão ouro e pela revolta entre os marinheiros da esquadra de S. M. O novo parlamentar deu as suas provas que, amigos e adversarios, unanimemente reconheceram ter sido brilhantes.

Mas os acontecimentos precipitavam-se no plano internacional. O nacional-socialismo instalava-se no poder. O problema alemão começava a desenhar-se de maneira impressionante. Sir Sttafford tinha uma ideia e não hesitou em defendê-la, com energia, junto dos seus correligionarios. Em 1937, sir Sttafford transformara a sua ideia numa violenta campanha de propaganda. O filho de Lord Parmoor advogava a constituição imediata duma frente unica em que deviam associar-se com os trabalhistas e liberais, os dissidentes do partido conservador (amigos de Churchill, Eden e Duff Cooper que preconizavam uma politica energica em relação ao Reich) e os comunistas.

Quando sir Sttafford apresentou o seu projecto no congresso do partido, em outubro de 1937, os trabalhistas não se limitaram a rejeitá-lo: cobriram o autor de sarcasmos. Mas a campanha prosseguiu. Com tamanho impeto e tão sintomatica vivacidade que um outro congresso trabalhista, reunido dois anos depois em Southport, resolveu expulsá-lo das fileiras do partido. As tentativas feitas, depois, para a sua readmissão malograram-se estrondosamente.

Que se passara, entretanto? A Grã-Bretanha tentara, sem resultado, orgnizar a frente da paz contra a iminencia de uma agressão alemã. As negociações entre as nações ocidentais e os sovietes, conduzidas durante seis meses, concluiram pelo pacto germano-sovietico de 23 de setembro. A conquista fulminante da Polonia e a ofensiva vitoriosa do exercito alemão na frente ocidental obrigaram a uma revisão dos valores convencionais e das ideias preconcebidas.

Falando a um microfone da B. B. C., o primeiro Lord do Almirantado, dizia em 1 de outubro do ano passado:

«Era desejavel que as forças da U. R. S. S. estivessem no local onde se encontram (os sovietes acabavam de conquistar as regiões orientais da Polonia) como aliados dos polacos e não como invasores. Mas os russos precisavam ocupar essas regiões como condição indispensavel da sua propria segurança contra a ameaça alemã. Criar-se-ia, assim, uma frente oriental que os alemães se não atreveriam a atacar. Herr von Ribbentrop foi agora chamado a Moscovo para lhe notificarem que as pretensões alemãs em relação ao Baltico e á Ucrania, devem considerar-se letra morta».

Sir Sttafford Cripps, expulso do partido trabalhista por defender um entendimento com a U. R. S. S. vai partir para Moscovo; sir Samuel Hoare, autor do plano Hoare-Laval, vai seguir para Madrid. A diplomacia inglesa renova-se.—C. F.

MINGO
26
MAIO

TEATRO DA
TRINDADE

DA DANÇA CLOTILDE E ALEXANDRE

ÁROFF

A Orquestra Sinf. Nac.—Direcção:
PEDRO DE FREITAS BRANCO

S A' VENDA

3.º Premio

2571.... 20.000$00

Bilhete certo

Vendido na

CASA VARETA

Grande palpite para a

Lotaria de Santo Antonio

Preços correntes

Pedidos á

CASA VARETA

Rua S. Paulo, 97 — LISBOA

Pelo correio mais 1$00

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7449	400.000$
1852	30.000$
2571	20.000$
9739	10.000$
7448	2.260$
7450	2.260$

Premiados com 2.000$00

1922 6446 9247 10287

Premiados com 1.000$00

2554 3146 4546 6300 8625 9564 9834 10003

Premiados com 300$00

DEZENA

16

CENTENA

100 166 234 312 316 443 444 601 784 813 874 882 902 943

MIL

1154 1208 1233 1295 1326 1546 1690 1705 1797 1838 1950 1982

DOIS MIL

2002 2043 2066 2176 2222 2246 2255 2432 2559 2560 2668 2869 2870 2890 2999

TRES MIL

3015 3027 3081 3173 3181 3204 3272 3325 3421 3558 3708 3730 3748 3774 3859 3886 3918

QUATRO MIL

4042 4171 4273 4528 4568 4569 4610 4703 4715 4737 4774 4821 4942

CINCO MIL

5008 5106 5114 5342 5560 5575 5628 5644 5687 5704 5716 5786 5857 5983

SEIS MIL

6040 6144 6328 6478 6615 6688 6871 6875 6920

SETE MIL

7228 7244 7322 7396 7445 7477 7553 7566 7621 7647 7771 7810

OITO MIL

8053 8126 8283 8294 8305 8395 8478 8504 8518 8559 8851 8899 8982

NOVE MIL

9093 9114 9139 9225 9400 9463 9493 9505 9525 9721 9771 9828 9835 9872 9972

DEZ MIL

10078 10151 10281 10325 10329

Os numeros de **7401** a **7500**, de **1801** a **1900**, de **2501** a **2600** e de **9701** a **9800** têm o premio de **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premios.

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

COSTA, L.DA

Vendeu hoje a Sorte Grande

7449-400 CONTOS

Bilhete inteiro recebido directamente da Misericordia

Grande palpite em vender os 400 contos da proxima extracção

Jogo á venda para o **St.º Antonio** Pelo correio mais 1$00

Dirija os seus pedidos a

COSTA, L.DA

Rua da Prata, 60 e Rua de S. Paulo, 75

Telef. 2 2475 **LISBOA**

O bilhete com a Sorte Grande foi vendido na linha das Caldas pelo revendedor José Maria Lopes de Pinho.

Agencia de Publicações

DEUS DA' A SORTE

Praça da Liberdade, 130 — PORTO

Distribui premios todas as semanas e lembra ao Ex.mo publico que dispõe sempre duma colecção de numeros de grande palpite.

HABILITE-SE V. EX.ª NESTA CASA

Preços do mercado — Pelo correio mais 1$00

«CASA DA FÉ»

ABERTURA NA PROXIMA 2.ª FEIRA

Possue a maior variedade de numeros para a lotaria de SANTO ANTONIO

Para a proxima lotaria, numeros de grande palpite

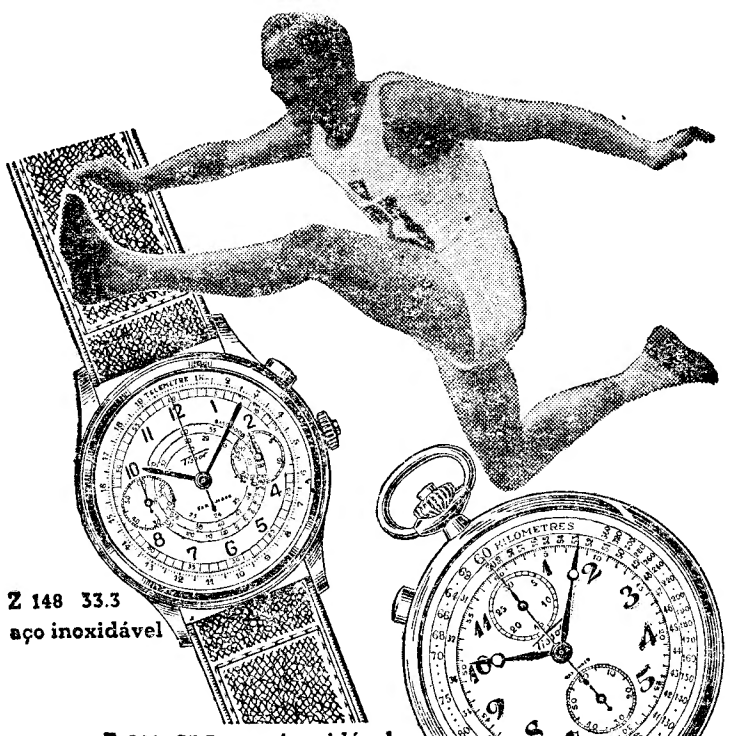
PREÇOS CORRENTES

pelo correio mais 1$00 em cada pedido

Procure a sua Felicidade, habilitando-se na

Travessa do Corpo Santo, 17/19 **«CASA DA FE'»** **Rua Bernardino Costa, 32**

TELEFONE 21059



Z 148 33.3 aço inoxidável

Z 501 33.3 aco inoxidável

Tissot anti-magnetico

Um cronografo de confiança absoluta para controlar as provas mais exigentes e indispensavel a todos os homens modernos

Uma sucessão de premios grandes!

Com pequenos intervalos, a

CASA DA SORTE

tem vindo a distribuir a todo o país muitas fortunas!

Pela extracção de hoje, vendeu o 2.º premio no

1852.... 30.000$00

(Parte de bilhete vendida ao seu BALCÃO e recebida da firma João Rodrigues da Costa)

Façam os seus pedidos de jogo, pelo correio, à

CASA DA SORTE

LISBOA — Rossio, 119 (a inaugurar, dentro em pouco)
PORTO — R. Sampaio Bruno, 37
BRAGA — Largo de S. Francisco, 9

2.º Premio

VENDIDO NO CAMBISTA

JOÃO CANDIDO DA SILVA

1852.... 30.000$00

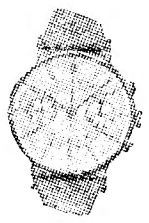
Bilhete inteiro certo recebido da Santa Casa

PARA O SANTO ANTONIO PREÇOS CORRENTES

Pedidos a **João Rodrigues da Costa, L.da** Sucessor de **João Candido da Silva**

104 — RUA DA PRATA — 106

N. B. — 8 vigesimos foram enviados por troca á Casa da Sorte, de Braga.



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.
E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Grande Sortido de Relogios

Relojoaria de JOÃO PEREIRA FERNANDES

Palacio Foz — PRAÇA DOS RESTAURADORES — Lisboa

Os Estados Unidos armam-se

O desenvolvimento das forças aereas

WASHINGTON, 25.—A lei sobre o desenvolvimento das forças aereas foi votada por 39 votos contra um. A votação na Camara efectuou-se algumas horas depois do Presidente Roosevelt ter anunciado á Imprensa a sua intenção de treinar 50.000 pilotos.- (Havas).

A actividade nos estaleiros

WASHINGTON, 25.—Em oito estaleiros navais do Estado, começou a fazer-se o trabalho em dois turnos diarios, conforme a ordem dada pelo Ministerio da Marinha, devendo ser admitidos pelo menos 15.000 operarios novos, no proximo trimestre.—(U. P.).

A base naval de Porto Rico

WASHINGTON, 25. — O almirante Leahy, governador de Porto Rico e ex-chefe das operações navais, e o Presidente Roosevelt examinaram diversos problemas da defesa americana, no decurso dum almoço na Casa Branca. Seguidamente, o almirante Leahy declarou aos jornalistas que a nova base naval americana, em vias de construção em Porto Rico, ficaria apta a impedir qualquer expedição naval contra os Estados Unidos, Panamá ou America Central. Reconheceu, entretanto, que a nova base não poderia impedir ataques aereos no Mar das Antilhas ou na America do Sul, embora estivesse apta a fazer frente, de maneira eficaz, a tais ataques.—(Havas).

Melhoramentos em portos e rios

WASHINGTON, 25. — O presidente Roosevelt confirmou o seu veto posto á lei que autorizava a despesa de 110 milhões de dolares para melhoramentos em diversos portos e rios, alegando que tal despesa pode ser adiada e que os fundos assim disponiveis serão empregados para aumentar o potencial da defesa nacional.—(United Press).

ABALO DE TERRA NO PERU

179 mortos e 300 feridos

LIMA, 25 — O Peru foi novamente sacudido por um tremor de terra, no decurso do qual se contaram 17 abalos sismicos, que causaram 179 mortos e 300 feridos. Só na cidade de Callao contam-se 150 mortos. A cidade de Chorillos ficou completamente arruinada.—(Exchange Telegraph).

O sismo sentiu-se em Guayaquil

QUITO, 25—Sentiram-se abalos sismicos em Guayaquil.—Equador—Não se assinalam vitimas nem prejuizos materiais.—(Havas).

A extensão da catastrofe

LIMA, 25—O terramoto que devastou o Peru causou, segundo os calculos feitos até esta manhã, 300 mortos e 1.500 feridos.

Muitos habitantes estão privados das suas casas, que ficaram arrasadas ou parcialmente destruidas, vendo-se obrigados a dormir por isso em parques e jardins publicos.

A Policia avalia em mil as casas destruidas pelo sismo só na cidade e no porto de Callao, que foi o epicentro do fenomeno.

A violencia do terramoto fez rachar a doca seca do porto de Callao, que ficou parcialmente submersa, em virtude de se terem estilhaçado os quatro pilares que a sustentavam.

Em Lima os hospitais estão literalmente bloqueados com feridos causados pelo terramoto e que afluem de todo o país.—(United Press).

O registo em Coimbra

O tremor de terra do Peru, registou-se ontem no Observatorio do Infante D. Luiz, ás 17 h. 46 m. e 7 s.

Os aparelhos daquele Observatorio acusaram um sismo bastante intenso e de grande duração, á distancia epicentral de 8.990 quilometros.

O atentado contra Trotsky

Começou o inquerito policial

MEXICO, 25.—A Policia iniciou o inquerito sobre o atentado de que Trotsky foi alvo. Este, acompanhado por varios agentes, visitou o ministro da Justiça. Já se encontrou o automovel que fôra roubado, e o chefe da Policia, general Nuñez, declarou que conta descobrir rapidamente o paradeiro de Shildow, secretario de Trotsky, que foi raptado pelos agressores.—(Havas).

A Argentina no Antartico

BUENOS AIRES, 25. — O Governo instituiu uma Comissão do Antartico, que fica com o encargo de empregar os meios que julgar mais eficazes para a defesa e o desenvolvimento dos interesses argentinos na zona antartica.—(United Press).

Refugiados espanhois no Mexico

MEXICO, 25.—Embora sem confirmação, consta que numerosos comunistas espanhois, que se refugiaram no país, foram enviados para as ilhas Narias.—(Havas).

As relações germano-hungaras

no dominio dos serviços sanitarios

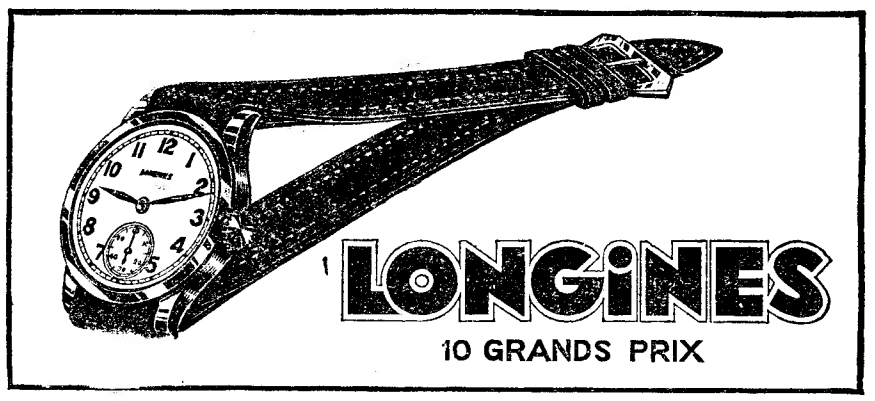
BUDAPESTE, 25. — Chegou a esta cidade o dr. Conti, sub-secretario de Estado e director dos Serviços de Higiene alemães. Um comunicado oficial precisa que a visita tem por objectivo negociações com os serviços sanitarios da Hungria para o efeito de apertar os laços entre a Alemanha e a a Hungria no dominio da saude publica. O dr. Conti, que se faz acompanhar pelo dr. Grute, chefe dos serviços sanitarios da Associação de Previdencia da Alemanha, e pelos drs. Haubold e Brendmuhl, visitará as instituições sanitarias da Hungria.—(Havas).

Campeonato mundial de «boxing»

BOSTON, 25 — Henri Armstrong mantem o titulo de campeão mundial dos pesos «welter», vencendo Ralph Zanelli, de Providence.—(Havas).

CONGRESSO BIBLICO

Começou hoje e termina no proximo dia 29 o Congresso biblico, promovido pela Aliança Evangelica Portuguesa.



IMPORTANTE E RICO

Leilão

AMANHÃ, ás 14 e ás 21 horas e dias seguintes

de todo o valioso recheio: Mobiliario e Antiguidades, Quadros a oleo Gravuras, Pratas, etc.

Rua de S. Domingos á Lapa, n.º 25

PALACETE, PERTENÇA DE DISTINTA FAMILIA DA NOSSA MELHOR SOCIEDADE, PARA PARTILHAS

será vendido pela maior oferta:

Imponente mobilia de sala em talha dourada Luiz XVI com tremó, vitrina, espelho oval, sofá, «fauteuils» e cadeiras forradas de seda — **Quadros a oleo de consagrados autores:** mestre **Carlos Reis, Anunciação, Casa Nova, Navarro da Costa, Alfredo Keil, Falcão Trigoso,** etc. **Aguarelas de R. Gameiro— Gravuras antigas,** «bibelots», **armarios holandeses** antigos com primoroso trabalho de talha, mesas em pau santo D. João V, papeleiras, mesas de jogo Imperio e outras — Contadores com gavetas — **Rica mobilia de escritorio D. João V, lustres** em **cristal** e madeira, **quarto Imperio para pessoa,** dito **D. Maria** com embutidos, **camas antigas,** colchas de damasco de seda, **riquissima colcha almofadada** antiga.

Esplendida mobilia de sala de jantar estilo **Manuelino, cristais, serviço de louças** inglês, dito francês — **Pratas antigas** cinzeladas, **cadeiras** com **couros e pregaria, bengaleiro, colunas, banco de couros, lanternas,** passadeira de peluche, «carpettes» e muitos mais objectos que pela sua diversidade se torna dificil discriminar.

O Palacete é composto de 28 divisões, garage e jardim, mirante, tendo linda vista panoramica sobre o Tejo, aceitando-se propostas para a venda.

Esta importante almoeda é feita sob a direcção de:

JAYME SILVA **Pregoeiro: AUGUSTO MESQUITA**

HAVAS

NÃO BASTA...

ser bom pintor; é necessário usar produtos de confiança. A aplicação, em pintura, de alvaiade de má qualidade, pode originar-lhe grandes prejuizos e dissabores.

Com alvaiade «VENCEDOR» pode trabalhar sem receio. Oferece excepcionais garantias. É o que lhe convém. Rejeite todos os outros e insista em adquirir «VENCEDOR».

«VENCEDOR» valoriza o seu trabalho e torna-se muito económico porque dá enorme rendimento.

MARCA VENCEDOR REGISTADA

Vende-se nas boas drogarias e na Agência

DU PONT - DUCO

Rua Aurea, 132-138

LISBOA

Opiniões da Imprensa

Volta a haver mais confiança no tom da Imprensa Francesa

PARIS, 25—Todos os jornais comentam amplamente a situação militar, sem pessimismo mas com absoluta objectividade. Notam que a resistencia aliada aos métodos alemães é progressivamente melhor e, frisando que os primeiros exitos do Reich afrouxaram de ritmo, mostram-se seguros quanto ao resultado final da batalha na Flandres.

Charles Morice, no «Petit Parisien», declara que, se o inimigo tem certas intenções, o comando aliado não deixa de ter as suas, tambem. Trata-se de saber quem fará prevalecer os seus planos. O proprio facto de fazer a pregunta—acrescenta—implica a propria resposta. O general Weygand, secundado pelos seus chefes de exercito, conseguirá os objectivos em vista.

Insurgindo-se contra todos aqueles que se consideram estrategas, o general Duval, no «Journal», recordando a frase de Napoleão que «a guerra é uma arte toda feita de execução», diz que para toda a gente é facil olhar para um mapa e apontar a manobra mais conveniente. A unica dificuldade é executá-la.

Blum escreve que as revisões das ideias que os franceses tinham sobre a guerra e que o terreno ganho ou perdido, não são os factos que mais importam neste momento. O que interessa é esgotar o adversario, obrigá-lo a abandonar o que conquistou.

Mensagem dos trabalhistas ingleses aos cidadãos e soldados franceses

LONDRES, 25.—O «Daily Herald», na sua qualidade de orgão oficial do partido trabalhista, publica no seu numero de hoje uma vibrante mensagem á França, em que oferece camaradagem, lealdade, encorajamento e simpatia aos cidadãos e soldados franceses e afirma que os trabalhadores britanicos se estão a esforçar como nunca. «Nós, o povo, aceitamos a nova lei (e aceitamo-la com entusiasmo) que dá ao governo o absoluto direito de dispôr das nossas pessoas e bens durante a guerra. Trabalhamos unidos para atingir o maximo da produção. A Grã-Bretanha está hoje unida como um só homem para lutar junto de vós até ao fim.

A nomeação de Samuel Hoare para embaixador em Madrid

LONDRES, 25.—O «Times» congratula-se em termos cordiais com a nomeação de sir Samuel Hoare para embaixador em Espanha, sublinhando que «a politica britanica está a ser interpretrada com uma visão mais verdadeira». Para o «Times» a escolha demonstra claramente a importancia que o governo britanico liga ás relações com Franco e revela tambem que a tradicional consideração da Grã-Bretanha para com a Espanha não depende da sua forma de governo. «Ha varios indicios—diz—de que a velha amizade entre os dois países se está a restabelecer em bases mais firmes», mostrando novamente que «em Inglaterra e Espanha existe um respeito comum pelos principios fundamentais da civilização europeia de que Franco tem sido fiel defensor». E' esta a razão por que sir Samuel Hoare é enviado para Madrid em missão semelhante ás que foram desempenhadas por Lord Grey, em Washington, e Lord Goschen, na Turquia.

O SABONETE

MUSGO REAL DE CLAUS

não precisa de grandes reclames. O seu largo consumo e a preferencia das pessoas de bom gosto são que o recomendam.

A' venda nas boas lojas

A marcha das operações

Os franceses fizeram muitos prisioneiros

no sector do rio Somme

PARIS, 25. — A grande batalha da Flandres amplia-se cada vez mais. Os combates são extremamente duros e renhidos. Desde já, as perdas alemãs se revelam enormes. Todavia, não ha a assinalar nenhuma modificação sensivel quanto ao terreno. A região onde os combates são mais renhidos é a que fica em volta de Cambrai, a norte e a oeste desta cidade.

Os observadores militares concentram a sua atenção naquela zona, onde os combates assumem cada vez maior importancia, sem contudo deixarem, por emquanto, de ter o caracter de operações locais, sem alcance estrategico geral. Presentemente, a situação está de tal forma que tanto se pode dar, de um momento para o outro, uma ofensiva alemã, com significado militar, como uma contra-ofensiva francesa.

Como se compreende, facilmente, observa-se nos circulos militares a maior discreção sobre os planos do comando e acêrca das informações relativas ás intenções do inimigo.

E', pois, conveniente esperar o desenvolvimento da situação no norte, visto os acontecimentos estarem dependentes da marcha das operações que ali se estão a desenrolar.

Nestas condições, apenas se podem registar factos concretos. E' de notar, todavia, que o recuo das forças britanicas e bèlgas na Belgica, anunciado ontem, não foi grande. Este recuo efectuou-se na antepenultima noite e no dia de ontem sem ter sido incomodado pelos alemães. O rompimento do contacto fez-se em tais condições e acompanhou-se de destruições tão consideraveis que os alemães não puderam retomar contacot—e parcialmente—senão ontem e esta manhã.

Na brecha da Picardia, os alemães, depois de varios dias de hesitação, decidiram-se a atirar as suas unidades blindadas pelo estreito corredor entre a zona do Arras, ocupada pelos aliados, e a linha do Somme. Estas unidades blindadas, acompanhadas por pequenos destacamentos de infantaria motorizada, dirigem-se para noroeste, na direcção dos portos da costa.

Outros destacamentos, muito mais fracos, foram enviados pelos alemães no sentido norte-noroeste, para flanquearem a ala direita do dispositivo alemão na Picardia.

Foram estes destacamentos facilmente contidos na região de Saint Omer. Contrariamente a diversos rumores, embora a situação não seja clara dos lados de Boulogne, não se assinalou qualquer ataque dos alemães contra Calais.

No Somme, as tropas francesas desenvolveram ontem as suas operações de limpeza e, após varios combates locais, pouco asperos, conseguiram desalojar os destacamentos alemães que tinham conseguido infiltrar-se na margem esquerda do rio. Os franceses fizeram muitos prisioneiros: 100 num ponto; 50, noutro; 150, noutro, e outros mais.

Dum lado e doutro do Oise e no Aisne, nada ha a registar.

Na alta Argonne, a sul de Sedan, todo o terreno, aliás pouco profundo, em que os alemães tinham conseguido progredir por infiltração no ataque que fizeram anteontem, foi recuperado pelos franceses. Esta manhã, assinalava-se naquele sector a continuação dum empenhamento bastante aspero. Não se sabe se se trata dum novo combate em desenvolvimento, se do termo dos combates de anteontem e ontem. De todas as maneiras trata-se apenas de um empenhamento local, que põe frente a frente apenas alguns milhares de combatentes.—(Havas).

A aviação coopera com as forças navais

LONDRES, 25—A R. A. F. continua a atacar, violentamente, as concentrações inimigas nas costas da Mancha, em cooperação com as forças da armada britanica, da Defesa da Costa e da Aviação Naval. Foram atacados novamente os depositos de carburantes inimigos em Rotterdam, tendo sido bombardeado e afundado um torpedeiro inimigo ao largo da costa holandesa. Os bombardeiros pesados da R. A. F. continuaram a desenvolver grande actividade durante toda a noite passada.—(Exchange Telegraph).

Bela vitoria da R. A. F.

LONDRES, 25—O Ministerio do Ar comunica: Onze dos nossos caças, em serviço de patrulhamento na costa francesa, encontraram ontem uma formação de aparelhos inimigos em numero muito superior. Atacaram-na e derrubaram onze «Messerchmidts», avariando sèriamente outros três. Os aparelhos britanicos regressaram incólumes.—(Havas).

«Raid» alemão ao condado de York

LONDRES, 25—O Ministerio do Ar comunica que a aviação alemã bombardeou ontem á noite o condado de York, havendo 8 civis feridos, 3 dos quais foram hospitalizados. Foram causados alguns estragos. Tambem lançaram bombas em algumas localidades da parte leste de Inglaterra, onde algumas casas foram atingidas ligeiramente, não tendo causado vitimas. Os aparelhos inimigos foram combatidos pelas baterias anti-aereas e aparelhos de combate britanicos.—(Exchange Telegraph).

Os metodos belicos do Reich

LONDRES, 25.—*E' a primeira vez que assistimos a uma guerra feita sem exercitos,* escreve o critico militar do «Yorkshire Post». Diz calcular que não devem exceder 150.000 homens os efectivos designados por «cavalaria armada» alemã, como estão a ser designadas as unidades ligeiras motorizadas que se espalharam numa zona de infiltração de cêrca de 160 quilometros.

Estas forças são auxiliadas por nucleos de civis, prévimente organizados e instalados em territorio aliado, que ajudam e abastecem os destacamentos volantes encarregados de espalhar o panico entre as populações e de destruir vias de comunicações.

Eis o que Hitler queria dizer quando se gabava de que a Alemanha era capaz de conquistar qualquer país, incluindo os Estados Unidos, sem necessidade de empregar grandes exercitos, por meio de elementos de infiltração.

Os aliados encontram certa dificuldade em combater esta inedita campanha de guerrilhas, e a caça aos grupos volantes motorizados ha de ser forçosamente morosa.

Entretanto, o grosso das forças alemãs tentará seguir aquelas unidades avançadas. Mas, até aqui, os aliados têm conseguido evitar a concentração de grandes massas inimigas.—(Exchange Telegraph).

O auxilio americano

aos países invadidos

WASHINGTON, 25.—Os senadores democratas Maloney, de Connecticut, e Meal, de Nova York, apresentaram uma resolução a pedir a abertura dum credito de 15 milhões de dolares para distribuição de medicamentos e generos alimenticios, ás vitimas da guerra na Polonia, Noruega, Holanda, Belgica e Finlandia.—(Havas).

Noticias diversas

Outra classe chamada em Inglaterra

LONDRES, 25—Foi hoje chamada a classe de 1912, composta pelos individuos que nasceram naquele ano. — (Exchange Telegraph).

Um desmentido inglês

LONDRES, 25—O ministerio das Informações comunica que a noticia alemã de que haviam sido afundados oito navios e dois caça-minas ao largo da costa da Africa do Sul, devido á acção de minas alemãs, é inteiramente falsa. Não se perdeu um unico navio naquelas paragens.—(E. T.).

A atitude dos catolicos franceses

BORDEUS, 25. — Por ocasião da semana religiosa da arquidiocese de Bordeus, monsenhor Feltin, arcebispo de Bordeus, fez um apêlo a todos os seus diocesanos para que, no dia 31 de maio, se celebre solenemente a festa do Sagrado Coração.

O orador evocou os refugiados que abandonam os seus lares, o perigo que a França corre e exortou os seus diocesanos á dedicação, caridade e sacrificio. «Façamos a guerra com todas as fôrças espirituais em nosso poder. Sejamos corajosos — concluiu — e tenhamos confiança». — (Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Ao findar o dia de ontem consolidámos as nossas posições no Somme e, durante estas operações, fizémos certo numero de prisioneiros. Durante a noite, nada houve a assinalar no conjunto da frente».

ALEMÃO—«O cêrco em volta do exercito belga, de contingentes do 1.º, 7.º e 9.º exercito francês, e do grosso do exercito expedicionario inglês, foi ontem consideravelmente apertado e ficou agora definitivamente fechado. A leste do cêrco foram tomadas Gand e Courtrai, e, atravessado em combate, o Lys.

Entre Roubaix e Valenciennes as tropas alemãs atacam as fortificações da fronteira francesa.

Tambem no sul, entre Valenciennes e Vimy, o ataque progride, bem como o avanço, dos dois lados de Donai, em direcção noroeste.

Boulogne-sur-Mer caiu em poder dos alemães, depois de um combate renhido contra forças terrestres e navais do inimigo.

Calais está cercada. E está em nosso poder o terreno das elevações de Vimy, desde Lillers-St. Omers até Gravelines.

O numero de prisioneiros aumenta constantemente, não podendo ainda ser calculado, assim como o material de guerra de que nos temos apoderado.

Esquadrilhas de aviação de combate e de caça atacaram, com exito extraordinario, na região da Belgica e do norte da França, concentrações de tropas e colunas militares assim como posições de artilharia anti-aerea de bombardeamento nos portos belgas e franceses da Mancha. Tambem atacaram os cais, depositos de combustivel, estaleiros, docas e artilharia de costa. Foram destruidos ou gravemente avariados por bombas 1 contratorpdeiro e 7 navios mercantes e de transporte, com uma tonelagem de cêrca de 20.000 toneladas. Como já se anunciou em comunicado especial, um outro contratorpedeiro foi afundado pelo fogo direito da artilharia anti-aerea.

Na frente sul foram repelidos fracos contra-ataques do inimigo em alguns pontos. Ao sul de Sedan as tropas alemãs conquistaram nos ultimos dias ao inimigo, em combate tenaz, uma posição numa importante elevação e mantiveram a mesma, a-pesar dos fortes contra-ataques.

Nos combates dos ultimos dias na região de Maubeuge, distinguiram-se pela sua bravura especial o coronel Ordan, comandante de um regimento de infantaria, e o tenente Laugenstrass, de um batalhão de sapadores.

Para além da frente sul, a aviação atacou com grandes resultados as vias de caminho de ferro, campos de aviação, colunas em marcha e concentrações de carros de combate.

Na região de Narvik a aviação alemã continuou os seus ataques contra objectivos navais, tendo participado, tambem com exito, no combate em terra.

Como já foi anunciado, foram atingidos em 23 de maio, dois cruzadores inimigos, e isto de tal maneira que devem ser considerados perdidos. Tambem foram gravemente avariados um navio de batalha e um cruzador ligeiro ou contratorpedeiro. Na repetição destes ataques, o navio de batalha já avariado em 23 de maio foi atingido por mais 3 bombas na pôpa, de forma que ficou parado, sem fazer mais manobras e sem opôr mais resistencia. Foi incendiado um navio porta-aviões, que se pode considerar como perdido pelo inimigo. Além disso foi atingido a meia-nau um cruzador; um transporte e dois navios mercantes foram afundados. Dois navios mercantes e um grande navio-cisterna inimigos tiveram de ser encalhados em virtude das avarias que sofreram pelas bombas.

Para reforçar as nossas tropas em Narvik, enviaram-se para aquela zona contingentes de caçadores de montanha, que desceram em paraquedas.

No ar as perdas totais do inimigo foram ontem de 84 aviões, dos quais foram abatidos 27 em combate aereo, 14 pela artilharia anti-aerea, e o resto em terra. Faltam 7 aviões alemães».

O Livro Italiano em Portugal

SOB a orientação do ilustre Leitor de Lingua Italiana da Faculdade de Letras, sr. dr. Leo Pessina, está a ser organizada na Livraria Portugalia, rua do Carmo, 75, uma Secção do Livro Italiano que passará a receber todas as novidades culturais da Italia, desde o dicionario ao romance, ao livro tecnico ou historico.

Esta secção, ainda em curso de complemento, mas que já prendeu o interesse do publico, é uma iniciativa digna de elogio, pois permite aos estudiosos conhecer o movimento intelectual da grande nação latina.

CASA DA FE'

«A Fé move montanhas» e «A Fé é que nos salva»—são dois ditados populares a que os acontecimentos estão dando constantemente confirmação. Foi, por isso, muito bem escolhido o nome do novo estabelecimento de lotarias da rua Bernardino Costa, 32, esquina da travessa do Corpo Santo, que se inaugura, sob os melhores auspicios, na proxima segunda-feira.

A sua situação privilegiada numa zona da cidade onde o movimento de nacionais e estrangeiros é intenso e constante assegurar-lhe-á, certamente, em poucos dias, uma selecta e numerosa clientela, para o que muito contribuirá o seu nome que dará «Fé» aos mais incrédulos nos milagres da lotaria.

Aproxima-se o Santo Antonio, e com ele uma das extracções que mais fazem vibrar o povo que, ao comprar um bilhete, um decimo, um vigesimo ou uma simples cautela, compra umá porção de sonho, de felicidade, e muitas vezes de riqueza. E será, certamente, a «Casa da Fé» uma das que os compradores de lotaria procurarão com mais «Fé», no desejo de transformar em centenas ou em milhares de contos os escudos empregados nos tentadores papeis emitidos pela Santa Casa da Misericordia.

E' escusado, pois, incitar a população de Lisboa a preferir a nova casa de lotarias que depois de amanhã se abrirá, ao pé do Cais do Sodré—que é, de certo modo, o cais de Lisboa.

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS escreveu
«O CÚMPLICE»
O TEATRO AVENIDA representa
«O CÚMPLICE»
A PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA publicou
«O CÚMPLICE»
TODOS DEVEM VER, LER E GUARDAR
«O CÚMPLICE»

RESTAURANTE DO
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Tauromaquia

Na corrida de amanhã, no Campo Pequeno, três «espadas», em competencia, toureiam touros desembolados de uma acreditada ganaderia

E' já amanhã que, no Campo Pequeno, se realiza a grande corrida na qual serão lidados touros oriundos da famosa ganaderia Pinto Barreiros, do acreditado «ganadero» sr. Joaquim de Oliveira Fernandes, de Evora, que tão alto erguer o pavilhão da sua ganaderia na tarde de 5 do corrente

Toureiam em competencia os apreciados «diestros» espanhois Gil Tovar e Jozelito de la Cal e o simpatico mexicano Carlos Arruza, o *ás* das bandarilhas, que lidarão dois touros desembolados cada um.

O cavaleiro em praça será o popular e alegre José Casimiro Junior.

Assistem á corrida os colonos que vêm tomar parte nas festas centenarias.

O festival de amanhã em Algés

São popularissimos os preços dos bilhetes para o festival que na praça de Algés se efectua amanhã e que é promovido pelo Sindicato dos Empregados Bancarios, festival em que tomam parte amadores de valor que lidarão quatro garraios e quatro vacas, da ganaderia do sr. Claudio Moura. Entre os antigos amadores que prestam o seu concurso á festa, contam-se os srs. D. Carlos e D. João de Mascarenhas e Antonio de Abreu.

Os cavaleiros são os srs. D. Antonio de Mascarenhas e José Joaquim Pedroso Rosa Rodrigues; os bandarilheiros são os bancarios srs. Rodrigo Bentes, José de Lencastre Tavora Fiuza e Carlos Delduque e, por especial deferencia, o ex-cavaleiro Manuel Casimiro de Almeida. O sr. D. Fernando de Mascarenhas chefia um grupo de forcados composto pelos conhecidos amadores Antonio Santos, Rodes Sergio e José Torcato, pelos bancarios D. João Tarouca, José Borges e José Maria dos Santos e pelo antigo amador D. Carlos de Mascarenhas. O sr. Fernando Branco Paulo chefia outro, só de bancarios, C. Neves do O', Bernardo Pinto, J. Tardio de E. Santos Alves, J. Alves Ferreira, M. Gonçalves, J. Lemos, Rodrigo Castro, M. Santos e Vergilio Ferreira.

Ha um intermedio comico «Atribulações num parque infantil», desempenhado pelos bancarios A. Pedro Santos, Luiz Pinto e Florencio Antunes e pelos artistas comicos Mendes Leal, M. Lira e F. Machado.

Torres Novas

E' já amanhã, domingo, que os aficionados têm ocasião de aplaudirem os dois mestres do toureio a cavalo—João Branco Nuncio e Simão da Veiga Junior.

Como bandarilheiros teremos Julio Procopio, Agostinho Coelho, Francisco Gonçalves, Carlos Santos e Freitas Maia.

Os forcados serão os do valente pegador Edmundo de Oliveira.

Os touros são de Francisco da Silva Vitorino, do Lavre, e serão escolhidos por pessoa bem competente.

Os preços são populares. E' de esperar uma grande enchente.

DEBUSSY E OS SAKHAROFF

A delicadissima arte de Claude Debussy encontra nos espectaculos coreograficos de Clotilde e Alexandre Sakharoff as mais belas interpretações plasticas que é possivel conceber.

O programa do espectaculo de despedida dos Sakharoff, no teatro da Trindade, que terá lugar amanhã, 26, com a colaboração da Orquestra Sinfonica, sob a direcção do admiravel interprete da musica francesa moderna que é Freitas Branco, inclue quatro peças do genial simbolista, de entre as quais se destacam: «Sarabanda» e a «Morte de S. Sebastião», dois numeros empolgantes que Alexandre dançará, e «Le Petit berger», deliciosa evocação de Clotilde Sakharoff.

Obras de Couperin, Bach, Mahler, Fauré, Wolf Ferrari, Chabrier, R. Strauss, Albeniz, Krug e Mompou, completam este programa sensacional.

Restam já pouquissimos bilhetes.

TEATROS E CINEMAS

Numeros novos no Maria Vitoria

A revista do Maria Vitoria enriqueceu-se ultimamente com alguns numeros novos e a colaboração de novos artistas, que a tornaram ainda mais atraente do que na primeira fase.

Ontem, fez a sua estreia naquele teatro o artista cinematografico Oscar de Lemos, que o publico recebeu com agrado, quer nos numeros que cantou a solo, quer no dueto em que contracena com Maria Domingas, a sua «partenaire» do filme «O João Ratão».

Herminia Silva e Augusto Costa (Costinha) contribuem tambem, ao lado do impagavel dinamismo comico de Alvaro Pereira e da graça insinuante de Carmencita Aubert, para imprimir á revista «Ora vai tu!» um ritmo agradavel de representação. — X.

«Flor de Liz», no Trindade

O grupo cenico da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial de João Vaz, de Setubal, representou ontem no Trindade a opereta «Flor de Lis», de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, com musica de Wenceslau Pinto, que foi desempenhada ha anos naquele mesmo palco, com grande exito, por uma companhia de profissionais.

Os amadores de Setubal houveram-se com grande brio na representação da linda opereta, sendo muito aplaudido o corpo coral do Orfeão Cetobriga, que colaborou no espéctaculo.

Autores e interpretes receberam nos finais de acto uma entusiastica manifestação da numerosa assistencia. — Z.

«O Criado-Patrão», no Porto

Constituiu um exito retumbante a primeira representação no teatro Sá da Bandeira, do Porto, da comedia de Paul Armont e Léopold Marchand, «O Criado-Patrão», traduzida com propriedade por Norberto Lopes.

O publico compreendeu todo o espirito da peça e riu á gargalhada com as peripecias comicas, apreciando o notavel trabalho de Amalia Rey Colaço e Estevão Amarante, que foram particularmente aplaudidos, bem como Lucilia Simões e Samwell Diniz. Os restantes completaram um conjunto agradavel.

Foram muito apreciados os arranjos de cena e as toilettes de Amelia Rey Colaço.—*G. de S.*

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no Variedades, em duas sessões, a estreia da peça «Aliados», em 3 actos e prologo, original de Fernando Santos e Almeida Amaral, encenada por Antonio Gomes numa nova realização de Piero.

—Reaparece hoje, ás 21 e 45, no Avenida, a Companhia Teatral Portuguesa, sob a direcção do actor Abilio Alves, com a peça «O cumplice», em recita de homenagem ao seu autor, o escritor Joaquim Paço de Arcos.

—Terminam amanhã, no Coliseu, os espectaculos da Companhia de Revistas, com «Retalhos e Recortes». Na terça-feira canta-se a opera de Ruy Coelho, «Belkiss», na qual os bailarinos Francis & Ruth vão executar a grande cena dos bailados, com montagem apropriada.

—Dentro da proxima semana far-se-ão varias combinações teatrais para o periodo das festas centenarias, incluindo nêste programa todos os teatros da cidade e ainda o da Exposição do Mundo Português.

—Tem sido negada autorização a todos os pedidos feitos superiormente, para a vinda a Portugal de companhias estrangeiras.

—O actor Soares Correia, logo que termine o seu contrato com o empresario Ricardo Covões, voltará a ingressar numa das companhias de Antonio de Macedo.

—O actor Carlos Leal, que não participa do desempenho da peça «Aliados», no Variedades, só deve reaparecer naquele teatro na revista que ali vai representar-se, «Bailarico».

—A reabertura do Apolo, para a qual se está a organizar a respectiva empresa, far-se-á com uma revista popular, da autoria de quatro aplaudidos escritores do genero.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana realiza na Covilhã o seu maior numero de espectaculos, pois tem contratadas quatro recitas com a empresa Pina & Bicho, daquela cidade.

—Marcada por Erico Braga toda a «mise-en-cene» da peça «A primeira legião», é o actor Alves da Cunha quem vai dirigir os seus ensaios, no Gimnasio, a começar depois de amanhã. O guarda-roupa para esta peça vai ser executado pelo «costumier» Antonio Paiva.

—A bordo do «Almirante Alexandrino» regressaram do Rio de JaneiroJ as actrizes Maria Salomé, Elisa Carreira, Rosa Maria e mais três coristas, que fizeram parte da «tournée» Beatriz Costa ao Brasil.

—Com todos os seus elementos reunidos, começam segunda-feira os ensaios do «Auto de Afonso Henriques», de Matos Sequeira, e que vai representar-se no dia 9 de junho, no castelo de S. Jorge.

—A começar na segunda quinzena de junho, um dos nossos primeiros teatros será explorado, em combinação com a empresa da sua companhia titular, por uma organização dirigida por dois conhecidos empresarios, para a realização, durante as festas centenarias, de espectaculos de categoria.

—Depois da actual revista «Ora vai tu...» representar-se-á, no Maria Vitoria, uma fantasia de grande espectaculo, da autoria de escritores consagrados.

— No Olimpia Club continua em pleno exito as notaveis artistas Celia Gomes, super-vedeta coreografica, e Hermanas Iberia, bailarinas de alta fantasia.

«As ferias de Blondie», no Politeama

Mais um programa duplo, com dois filmes de grande interesse, cada um com as suas caracteristicas originais.

«Por detrás das grades», é um majestoso filme policial, realizado em vertigem, em que o publico é empolgado da primeira á ultima cena. Trata-se dum «detective» que, para descobrir um roubo, se vê forçado a habitar numa penitenciaria. Os fios do seu problema partem dali. A situação parece paradoxal, visto que o criminoso se encobre no meio da multidão dos presidiarios, despistando a justiça que o pode procurar em toda a parte menos ali.

«As ferias de Blondie» é um filme alegre e trepidante, que nos encanta pela observação amena duma familia 100 % americana. Está recheado de «gags» efusivos de riso, que embriagam a plateia de alegria. Complementos bons.—*Visor 39.*

Hoje: penultima noite, em sessões, no Coliseu, da revista «Retalhos e recortes». Amanhã: ultima «matinée»

Que todo o publico aproveite ir ver hoje, em sessões, no Coliseu, na revista «Retalhos e recortes» o monumental quadro «A Cupula do Coliseu», em que desfilam personagens simbolisando os espectaculos de variedades, de circo, de zarzuela, de luta, de revista, de opereta, cinema, ópera, concertos sinfonicos, que o publico ali tem admirado. Amanhã: despedida, em «matinée» e á noite, da sensacional revista.

Vida artistica

Exposição de Arpad Szênes

Arpad Szênes é um artista, mesmo quando nos pretende convencer, com esta ingenuidade, do contrario. A sua exposição pode dividir-se em dois planos: um de real sensibilidade, produto do seu eu, em que ha verdadeira comunicação com a beleza; e outro, nitido de influencias, de indigestões literarias, e de escolas que teorizaram a arte, descarnando-o da sua materia plastica, neste caso a forma pintada ou desenhada. Escusado será dizer que nos agrada mais o primeiro aspecto de Szênes, o exacto, o sério, o pessoal, numa palavra, ele e mais ninguem. A filiação deste artista está, talvez, na escola florentina. Ha certos retratos que nos parecem pela elegancia do desenho, pela procura martirizada do perfil, pelo ritmo da linha, parentes directos dos mestres renascentistas que floresceram naquela cidade.

Prova-se, a-final, que o melhor que ha em Arpad Szênes não é o moderno, mas o antigo. Mas ele contrafaz-se. A sua alma poetica engendra, por vezes, monstros incongruentos, autenticas aberrações que o devem fazer sorrir, disfrutando o arrepio do publico. Alguns desses quadros não têm legenda — tão inexplicaveis são. Ha dois, porém, curiosos, o «Trombone», amarelo, metalico, onde a côr se torna audivel, e o «Homem do Trombone», especie de estampa anatomica, onde o som circula, como o sangue nas veias, até encontrar o microfone do pavilhão auricular, acusando a sensação.

Entre os desenhos, destacamos o «Balão», nota de curiosidade indigena, dada em traço pitoresco; «Os telhados de Lisboa», cronica pitoresca muito feita, mas que tem expressão, na maneira do autor; e alguns retratos, como o de Eduardo Liborio, duma fina espiritualidade; o de Lopes Graça, onde ha como que uma concentração de pensamento; e do Guilherme Pereira de Carvalho que, de facto, representa o modêlo, embora esquematicamente.

Exposição Leal da Camara

Depois de um brilhante exito, encerra-se amanhã, domingo, no largo do Calhariz, 17, a exposição de trabalhos artisticos de Leal da Camara.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele . Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
A representação da consagrada peça
O CUMPLICE
Em récita de homenagem ao seu autor o escritor **JOAQUIM PAÇO DE ARCOS**
Grande exito da Comp. Teatral Portuguesa
Amanhã: «Matinée» ás 16 horas e «Soirée» ás 21,45

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda, Costinha, Maria Domingas e Oscar de Lemos.
Amanhã: «matinée» e duas sessões

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

VARIEDADES — *Amanhã: A's 21 e ás 23 horas*
Estreia da peça de grande actualidade
ALIADOS
Original de **Fernando Santos** e **Almeida Amaral** com **Adelina Abranches, Maria das Neves, Antonio Silva** e um grande elenco artistico

SÃO LUIZ Telef. 57172 A's 21 e 30
4.ª semana
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

TIVOLI 2.ª semana
Intermezzo
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
com **Leslie Howard** e **Ingrid Bergman**

POLITEAMA
Telef. 26305 — A's 21 e 30
Por detrás das grades
com **Brian Don Levy**
As férias de Blondie
com **Penny Singleton** e **Arthur Lake**

EDEN
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
FEITIÇO DO IMPÉRIO
Um filme de **Antonio Lopes Ribeiro**. Protagonistas: **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Maria Antonieta
Um par de ciganos
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CONDES 2.ª semana
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Sonho de grandeza
um filme comico com o popular **Fernandel** e **Nona Goya**

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
O grito de 1938
Terra de ninguem
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
A FORTALEZA DO SILENCIO (Polonia martir)
Rapazes modernos

REX
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Varanda dos rouxinois
Pequenos vagabundos
Preços desde: «Matinee» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
A JUSTIÇA DE JESSE JAMES
RAZÃO MAIS FORTE

LYS
Tel. 48560 — A's 21
A justiça de Jesse James
Razão mais forte

CINEARTE
R. Vasco da Gama — Tel. 60446 A's 21
A Fortaleza do Silencio
BARNABÉ

PARIS
T. 62230 A's 21
O EXPLORADOR PERDIDO
Darei um milhão

ROYAL
Telef. 4 5037 — A's 21 e 15
Mademoiselle Frou Frou
Doidos & C.ª

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mulher esquecida
com Sigrid Curil

Publicações

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

A interessante revista «Gazeta dos Caminhos de Ferro» publicou agora, com uma bela capa a côres de Stuart de Carvalhais e diversos desenhos do mesmo admiravel artista, um numero especial dedicado ás comemorações do duplo centenario, que insere artigos dos srs. dr. Mario Beirão, engenheiro Fernando de Sousa, general Raul Esteves, dr. Manuel Murias, coronel Abel Urbano, Rebelo de Bettencourt, Henrique da Silva Pinto, coronel Carlos Roma Machado, José da Natividade Gaspar, Jorge Ramos, capitão-aviador Humberto da Cruz, coronel Alexandre Lopes Galvão, Carlos d'Ornelas, Cunha Correia Junior e W. B. Mitchell.

Comemorações Centenarias

Flores de Portugal

Com destino ao «Cortejo das Flores», que se realizará em Guimarães, por motivo das Comemorações Centenarias, a C. P. *transportará gratuitamente*, nos dias 31 de maio, 1, 2 e 3 de junho, todas as remessas de flores consignadas á Camara Municipal de Guimarães.

A C. P. oferece-vos

O I EXPRESSO POPULAR

em 3 de Junho

Lisboa-Guimarães e volta

Por ..... 75$00
Marcação de lugar .... 2$50

Bilhetes á venda na Estação do Rossio (Informações), 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone n.º 2 4031.

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do País.

LISBOA (dias uteis) — Parte ás 18 h., (domingos) parte ás 10 e 19 h.
AZENHAS DO MAR (dias uteis) — Parte ás 8 h., (domingos) parte ás 8 e 16,30 h.

Informações e estacionamento: LISBOA — TRAVESSA DA GLORIA N.º 28 (junto á garage «Luzitana) — Telef. 20267.

Carreiras entre **Sintra** e **S. Pedro**

Carros electricos entre Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

Em Julho: Horario de verão para todas as carreiras e bilhetes de banho nos Carros Electricos

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

MOBILAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

FESTA DE BENEFICENCIA

no teatro da Trindade

Promovido pelo grupo de beneficencia «José Alberto de Oliveira Canelas» (Caixa Particular de Auxilio a Estudantes Pobres), realiza-se depois de amanhã um grande sarau de arte no teatro da Trindade.

Além de elementos de destaque no teatro português, e que já deram a sua adesão a este espectaculo, como as actrizes Emilia de Oliveira e Irene Isidro e os actores Assis Pacheco e Abilio Alves, ha o valioso concurso da Orquestra da Academia dos Amadores de Musica que, sob a regencia do maestro Fernando Cabral, tocará «L'Arlesiénne», de Bizet, composta de Pastoral Intermezzo, Minuete e Tarantela.

Um grupo de alunos da professora D. Herminia Alagarim interpretará varios trechos de opera.

Tomam tambem parte no espectaculo a declamadora Anita Patricio, a pianista Maria Luiza Roseira de Sousa e as alunas da conhecida professora de dança M.me Britton's.

As marcações podem ainda ser feitas para a sede do grupo, rua Correia Teles, 38, ou pelo telefone 6 1967.

Centro de Cultura Colonial

O Centro de Cultura Colonial fará amanhã uma visita cultural á Escola Agricola de Paiã, onde é ministrada instrução sobre agricultura colonial.

Após a visita haverá uma sessão solene, na qual o presidente do centro, sr. dr. Gilberto Marques, dissertará sobre «O Futuro Agricola do nosso Imperio Colonial».

A' PROCURA DA MÃE

O antigo combatente de Espanha e mutilado Armando Coutinho Gouveia, residente na rua Afonso de Albuquerque, n.º 7, pede-nos que manifestemos o desejo que tem de voltar a ver sua mãe, Alice da Conceição Coutinho, ex-cozinheira do hotel de Inglaterra e da qual não tem noticias ha muitos anos.

CONCURSO DE PENTEADOS

no CASINO ESTORIL

Vai amanhã, de tarde e á noite, no Casino Estoril, ser disputado o melhor lugar neste Concurso, entre os cabeleireiros que se classificaram nos anteriores concursos.

O baile será continuo, fazendo-se nos intervalos duas grandiosas passagens de modelos de vestidos e chapeus de senhora.

O «MINUTO DA AMIZADE»

de Radio Club de Moçambique

Repete-se esta noite, pelas 22 horas, na estação emissora de Radio Clube de Moçambique, o «Minuto da Amizade», falando para os seus parentes e amigos da metropole e ilhas adjacentes, cêrca de cinquenta pessoas residentes na cidade de Lourenço Marques. O emissor de Radio Clube de Moçambique trabalha em 30,88 metros ou seja em 9.710 kc/s.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo «Os Marialvas de S. Cristovão» realiza amanhã, ás 8 horas, o seu almôço trimestral.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 3.ª Vara

No dia 6 de junho, proximo, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial da 3.ª Vara Judicial de Lisboa, e pela 1.ª Secção, proceder-se-á á arrematação em 1.ª praça e pelo maior lanço oferecido, acima do seu valor, do predio urbano sito nesta cidade de Lisboa, na estrada das Amoreiras, letras I. B. ou n.º 1, composto de cave, r./c. e 4 andares, direito e esquerdo, penhorados pelos autos de execução hipotecaria que é movida pela Secretaria desta Vara, a Manuel Iria, Bernardino de Brito e respectivas mulheres, o qual vai á praça pela quantia de 500.000$00. — Lisboa, 20 de maio de 1940. — O chefe da 1.ª Secção da 3.ª Vara, *Jordão Menezes de Azevedo*.—Verifiquei, O Juiz de Direito, *Arnaldo Bartholo*.

AS FESTAS CENTENARIAS

As comemorações no Porto

PORTO, 25. — A comissão local das Festas Centenarias convocou hoje os representantes da Imprensa de Lisboa e Porto, a-fim-de lhes apresentar o programa definitivo das comemorações que, nesta cidade, terão inicio, com um acto medieval, no proximo dia 7 de junho, após a chegada do sr. Presidente da Republica.

As festas têm começo pelas 18 e 30 dêsse dia, com a comemoração da concessão do foral dado á cidade pelo bispo D. Hugo, em 1123, seguindo-se-lhe outras cerimonias evocativas de factos altamente historicos, em que a espada e a cruz andaram ligadas.

Durante as cerimonias será oferecido ao Chefe do Estado um rico cofre em prata, que contem as chaves da cidade, trabalho dos ourives portuenses feito ao gosto do seculo XII. Nestes actos de grande solenidade tomam parte corais de monges beneditinos de Singeverga, e do Seminario do Porto, que entoarão composições liturgicas medievais, entre elas uma antofonia, em louvor de Afonso Henriques, que era cantada em varios mosteiros portugueses até ao seculo XVI e um coral da Mocidade Feminina, composto de 800 figuras, que cantará a «Portuguesa», o «Hino da Cidade», de Oscar da Silva, e «Patria Altiva», de Carlos Dubini.

A guarda de honra a todas as cerimonias será prestada por um grupo de 30 cavaleiros da fundação, com cotas de malha.

Todo o terreiro de D. Afonso Henriques será decorado com tapeçarias, de sugestão medieval, e as janelas da Casa do Capitulo serão ocupadas com senhoras com trajos da epoca.

O programa é vasto e estas solenidades terão uma grandiosa epoca.

Romagem a Guimarães

Uma comissão composta pelos representantes da Inspecção dos Incendios de Gaia, Bombeiros Voluntarios do Porto e «Portuenses», resolveu convidar todas as corporações do país para a realização duma grande romagem patriotica a efectuar junto do castelo de Guimarães no dia 16 de junho.

A secretaria geral da comissão executiva desta parada patriotica, está instalada na sede dos Bombeiros Voluntarios Portuenses.

Um bodo aos pobres

Para festejar as comemorações centenarias, a Junta de Freguesia das Mercês, distribue em 9 de junho, pelas 10 horas, um bodo a 600 pobres e teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar algumas senhas para os nossos protegidos.

A «SEMANA DAS ROSAS»

CURIA, 23. — Como noticiámos, é já no proximo domingo, 26, que terá inicio, nos jardins do Palace Hotel, a «Semana das Rosas», exposição que, pelas suas caracteristicas de elegancia, é sempre bem recebida e muito concorrida.

A «Semana das Rosas» começa por um «chá dançante», na Piscina-Paraíso e estará aberta até ao dia 2 de junho.

As flores desta exposição conservam-se nas plantas, mas disposta com tanta originalidade e sentido artistico que as ruas e canteiros dos jardins do Palace seduzem todos os olhos.

A direcção do Palace Hotel da Curia, logo que termine a «Semana das Rosas», deseja que as flores da Bairrada estejam representadas no grande «Cortejo das Flores» a realizar em Guimarães, no dia 4 de junho. E, para o conseguir, resolveu oferecer, desde o dia 3, de manhã, a todas as pessoas que passarem por esta estancia, com destino áquela cidade minhota, lindos ramos de flores. Deste modo, segundo se espera, 3.000 ramos de lindas rosas da Curia serão levadas, como uma grande prenda, a Afonso Henriques, o fundador da nacionalidade.

Banquete de confraternização

Organizado pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão, realiza-se no dia 2 de junho, nas salas da Casa do Alentejo, o segundo banquete de confraternização dos professores e antigos alunos, que será seguido de uma recepção, durante a qual haverá um baile com diversas surpresas artisticas.

Irmandade da Senhora do Amparo

Amanhã, ás 12 horas, celebra-se na igreja paroquial de Benfica a festa de «Corpus Christi» que consta de missa solene e sermão pelo rev. Xavier da Silva, seguindo-se a procissão, que percorrerá diversas arterias da freguesia.

Far-se-á ouvir durante as cerimonias a «Schola Cantorum» da freguesia e acompanhará a procissão uma banda de musica.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abrem a 1 de Junho próximo

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas. — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

CALVERT'S

CARBOLIC

é um dentifrico que contém 92 ½% de pó que LIMPA E DÁ BRILHO AOS DENTES. É o segrêdo das belas dentaduras de Hollywood, que muita gente supõe ser um esmalte artificial.

Assegura ao mesmo tempo a higiene da boca neutralizando os efeitos do tabaco, nos dentes e no hálito.

Atenção: Com este anuncio e 1$50 em estampilhas para despesas, peça aos depositarios uma amostra deste produto.

Vende-se nas melhores Casas

Depositários: J. C. GUIMARÃES & CIA., LDA.
Rua do Almada, 91-2.º — PÔRTO

Termas de Luso

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

CURA DE DIURESE:
Artritismo, Albuminuria e cálculos dos rins.

CURA DE EMANAÇÃO:
Gôta e reumatismo.

BANHOS RADIOACTIVOS:
Doenças do coração, hipertensão e eczema.

Tratamentos electroterápicos.

EMANATÓRIO
Laboratorio de Análises.

Para informações:
SOCIEDADE DA AGUA DE LUSO
LUSO

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 273

ANTONIO JOSÉ CATALÃO FALECEU

Luiza Maria Catalão, Angelica Catalão Dionisio, seus filhos e nora, Etelvina Catalão Milhomens, seu marido e filho, Antonio Justino Catalão e sua mulher, e mais familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido pai, avô, sôgro, cunhado e tio e que o seu funeral terá lugar amanhã, 26, pelas 13 horas, saindo da sua residencia, rua de Santa Marta, 240, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

A' margem da semana

Duas Pombas

A pomba foi sempre uma ave de bom presagio, ave inocente e mansa, que dá a sua graça ás paisagens e até nas cidades encanta os olhos, em buliçosos bandos...

No Velho Testamento, foi a pomba que trouxe á Arca de Noé o raminho de oliveira, anunciando o fim do Diluvio, a paz de Deus com o homem.

No Novo Testamento, a pomba simboza o Espirito Santo, iluminando o entendimento dos Apostolos.

Na Aleluia, quando os templos se inundam de claridade e os sinos repicam; nas missas campais, que têm o ceu por docel, revoadas de pombas soltam as asas brancas, dando a essas solenidades religiosas a doçura do seu vôo candido!...

Pensei nisto, há tempo, quando li nos jornais duas noticias sucessivas: a primeira dizendo que, num dia em que Sua Santidade Pio XII recebia alguns peregrinos e numerosos recem-casados, uma pomba entrara pela janela e viera pousar no docel do trono papal; a segunda, acompanhada duma fotografia, contava que quando o senhor Cardial Patriarca falou ás crianças, nos Jeronimos, uma pomba veio pousar-lhe no peito, sôbre a Cruz Pastoral.

Quando a T. S. F. e os jornais nos deram a noticia da nova Concordata de Portugal com a Santa Sé, pensei nestas duas pombas, e no simbolo de paz que elas representam.

Portugal, país missionario que, como nenhum, dilatou a Fé e a civilização cristã, congraça-se com a Igreja, que sempre presidiu aos seus destinos. Que a benção de Deus desça sôbre a nossa Patria daquém e dalém mar, neste momento tão conturbado do mundo.

Que nas terras e nas almas reine a paz de Cristo.

MARIA DE CARVALHO

EMISSORA NACIONAL

No desenvolvimento de uma acção de propaganda da provincia portuguesa, a Emissora Nacional inaugura na proxima segunda-feira uma série de emissões que serão realizadas nas sedes de varios distritos do país, nas quais serão focados os aspectos mais interessantes de cada um na politica, na economia, na etnografia e no folclore.

O primeiro programa respeitante ao distrito de Setubal é emitido ás 21 e 10 do referido dia.

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. — Tel. 45361 — Campolide

ADORNE AS SUAS SALAS

Com beleza duradoira

Faça com que o interior da sua casa brilhe com nova beleza usando tintas du Pont, Vernizes, Lacos — branco que se conserva branco, verde que se conserva verde e muitas côres que são duradoiras e fáceis de aplicar.

Há uma tinta Du Pont, Verniz ou Laca para cada uso, para fazer brilhar e embelezar as paredes, madeiras, mobílias. Há igualmente para metais, mármore ou qualquer outro material da sua casa.

As tintas du Pont, Vernizes e Lacos são tôdas préviamente analisadas. O seu uso é económico.

DU PONT

REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

Vida musical

Na Universidade Popular Portuguesa

E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o 8.º dos «Concertos historicos de musica vocal» e 142.º da serie organizada pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis.

Este concerto, constituido por primeiras audições em Portugal, em transcrições de madame Yvonne Rokseth e dos srs. A. Gastoué e Rudolf Ficker, tem por tema «Pérotin le Grand», sendo seus executantes a organizadora e as sr.as D. Maria Justina Pereira e D. Maria Luiza Vieira Lisboa e os srs. Antonio Pacheco, Raul Santos, dr. Francisco Loureiro Deniz, Angelo Salvador Costa, José Norberto de Oliveira Campos, Mario de Lima Henriques e Bernardino Rocha Pereira.

A conferencia e as notas explicativas são feitas pelo sr. Arnaldo Malhôa Migueis.

A entrada é livre.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

E' amanhã que se realiza no teatro da Trindade a festa dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, para a qual deram a sua adesão, além dos artistas Margarida de Almeida, Charles e Lucy Snow, o bailarino negro Flemming, ex-«partenaire» da pequenina «vedeta» Shirley Temple e actualmente «partenaire» de Alice Roberte, mais os seguintes artistas: Daniel Martins, Selvaggio, João Pio, e as declamadoras do Radio Club Português, Julieta Cardoso e Manuela Reis.

Luna de Oliveira dirá algumas palavras sobre a vida e obra dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa.

A abrir o espectaculo será exibido um programa de filmes cedido pela Companhia Cinematografica de Portugal.

A C. P. transportará

Gratuitamente

todas as remessas de pombos correios, destinados á largada, em Guimarães, no Momento Eucaristico da Patria.

Columbofilos!

—Que as asas dos vossos pombos risquem o ceu de Portugal no momento de maior emoção patriotica!

Devolução das taras vazias, tambem gratis.

Informe-se nas estações ou pelo telefone 2 4031 (Trafego).

TAPETES E «CARPETTES»
Procure no QUINTÃO tudo que precisa, R. IVENS, 32

A Emissão

— Porque a Cerveja Cristal estimula, alimenta e dá uma disposição excelente.

Vida desportiva

TIRO

Concurso nacional de tiro

O sub-secretario de Estado da Guerra prometeu apoiar a Federação do Tiro Nacional Português para a realização dum concurso de tiro nacional durante as comemorações centenarias autorizando a direcção da Arma de Infantaria a dar as maiores facilidades á Federação.

Para solenizar esta data festiva, a Federação promove no proximo domingo a execução duma sessão de tiro simbolica na Careira de Tiro de Pedrouços, onde devem comparecer das 8 ás 11 todos os atiradores civis socios das sociedades de tiro de Lisboa. Esta sessão tem ainda o interesse de ser, talvez, a ultima que se realiza em Pedrouços, pois que o plano de urbanização da cidade vai dentro em breve sacrificar essa carreira de tiro definitivamente.

No mesmo dia, devem reabrir todas as carreiras de tiro do país. O praso da inscrição para o concurso a realizar em Guimarães nos dias 1, 2 e 3 de junho proximo foi prorrogado até 31 do corrente.

NO ESTORIL

Tiro ao alvo

Na 1.ª sessão da prova organizada pelo G. D. Estoril Plage, os melhores resultados foram os seguintes: Luiz Real Lopes, 191, Nuno Guerra, 180, ambos do Grupo da Imprensa Nacional; Rodrigues da Silva, 180, da Sociedade de Tiro n.º 2, Teolindo Trindade, 179, da Imprensa Nacional, Waldemar Mesquita, 178, da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, João Pires Maia, 177, da Casa da Moeda.

Por équipas a Imprensa Nacional, está em 1.º lugar, com 550 pontos.

A prova continuará amanhã e no domingo, pelas 15 e 30 no «stand» de tiro do Estoril.

JORNAIS

«Alma Leonina»

Sai no domingo um numero unico do jornal «Alma Leonina», dedicado ao 34.º aniversario do Sporting. Publica colaboração de conhecidos jornalistas da especialidade.

RÊDE DE ESTRADAS

OSSELA, 25—Está projectada desde ha muitos anos a construção dum troço de estrada que ligue o ramal da estrada, 32, 2.º, em Santo Antonio de Ossela, com a estrada do Pinheiro da Bemposta ao Caimo (Palmaz) melhoramento que muito vinha beneficiar esta pitoresca região. Quem de Ossela quiser ir ao Caimo em automovel, tem de percorrer uma distancia de 15 quilometros dando a volta a Por (Oliveira de Azemeis, quando pelo projectado troço de estrada percorria apenas 5 quilometros, ligando Ossela com o Caimo, onde encontra o troço de Caimo ao Pinheiro da Bemposta, que liga com a estrada N.º 10, 1.º de Lisboa ao Porto. O presidente da Junta de Freguesia de Ossela teve a feliz iniciativa de, com a colaboração da Camara de Azemeis e da junta de Palmaz e todos os habitantes desta pitoresca região, fazer a abertura da dita estrada, para cujos trabalhos todos os habitantes não só ofereceram os terrenos como o seu serviço gratuito. Os trabalhos prosseguem, no meio de grande entusiasmo. A Junta de Ossela, na sua reunião de ha dias, nomeou em Lisboa, uma comissão para angariar donativos para tão importante melhoramento.

Comemorações Centenarias

Largada de pombos correios em Guimarães

No Momento Eucaristico da Patria, a celebrar em Guimarães ás 12 horas do dia 4 de junho, serão largados 10.000 pombos. A C. P. *transportará gratuitamente*, para Guimarães, nos dias 1, 2 e 3 de junho, todas as remessas de pombos correios que sejam consignadas á Camara Municipal de Guimarães ou á Comissão das Festas da Fundação.

As respectivas taras vazias, em retorno, tambem serão transportadas sem cobrança alguma, até ao dia 8 do mesmo mês.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Constança Rebelo de Andrade, D. Maria Elisa de Almeida Dias de Serpa Pimentel, D. Maria Teresa Calheiros do Casal Ribeiro, D. Maria Vitoria Braamcamp de Mancelos, D. Helena Moreira de Sá e Costa, D. Manuela de Sousa Lobo da Silveira (Alvito) e D. Elvira de Jesus Alves de Sá Pilão.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Hoje á noite haverá no Casino Estoril, o tradicional «jantar á americana», seguido de baile, no salão do restaurante, sessão de cinema, no salão de festas, e «baile a piano» no salão do «Wonder-bar», durante o qual se exibirá mais uma vez a «vedeta» belga Alice Roberto. E' necessario para este ultimo o trajo de cerimonia. Amanhã de tarde e á noite, haverá concurso de penteados, entre os melhores cabeleireiros de Lisboa que obtiveram as primeiras classificações fazendo-se tambem a passagem de modelos de vestidos e de chapeus, das ultimas novidades. Organização de Anibal Contreiras.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento pelo sr. Antonio Gonçalves Marques, para seu filho, o sr. dr. José Gonçalves Marques, a sr.ª D. Ivone Jamet de Oliveira, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26. — S. Felipe Neri, confessor, fundador dos oratorianos.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora de Fátima para a capela da Ordem Terceira, a Jesus.

Igreja de Fátima, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

Capela da Ordem Terceira, ás 11, missa da exposição do Santissimo, por musica.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O cumplice».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Recortes e Retalhos».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	96$.950	98$45.0
New-York	30$30,0	30$90 0
Paris	$54,0	$56,0
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	1$57,0
Zurich	6$70,0	6$90,0
Rio de Janeiro	—	1$58,0
Libra ouro	—	—

AMANHÃ, DOMINGO, A's 14 E A'S 21 HORAS, POR MOTIVO DE FALECIMENTO, REALIZA-SE

LEILÃO

de mobiliario antigo e moderno

RUA CASTILHO, 11-3.º

(á Rua Barata Salgueiro)

CONSTA DE: Piano alemão (armado em ferro), Rico biombo e objectos orientais—Lustres madeira e cristal—Maq. de costura «Singer» T. S. F., Mobiliario de salas—Quartos completos, sendo um em pau santo—Escritorio de tremidos e torcidos—Casa de jantar, com 16 peças—Carpetes—Alcatifas-passadeiras—Espelhos de Veneza e outros—Maples em pele—Chifonier (escrevaninha) em pau santo—Guarda-fatos em mogno, camas, toilette—Comodas—Bengaleiro e diversos moveis desirmanados. Pratas, louças, cristais, metais, livros. Casa de banho com boa tina, esquentador e Lavatorio. Cozinha: Fogão c/caldeira de cobre—mesa—deposito em cimento para agua e muitos outros objectos TUDO PARA VENDER SEM RESERVA DE PREÇOS

A cargo da Agencia

Soares & Mendonça, L.da

Rua da Victoria, 42—Telef. 2 9880—LISBOA

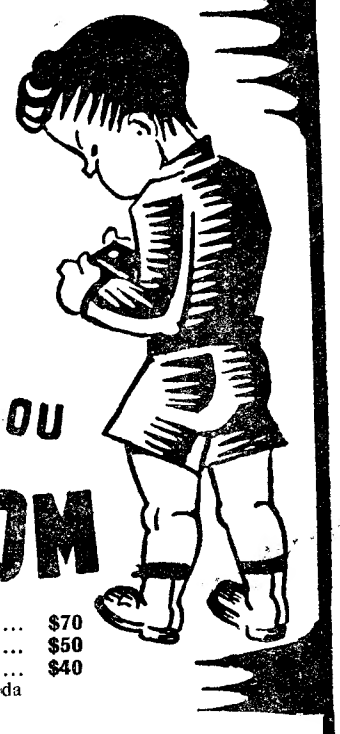
Aos Senhores Advogados

Todos os trabalhos de contabilidade, peritagens e relatorios para fundamentarem questões comerciais, executam-se por PERITOS CONTABILISTAS, na

Mondalco, L.da

Rua do Ouro, 165, 1.º, Direito

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS
ATÉ UMA CRIANÇA



pode fazer boas fotografias usando as famosas peliculas

VERITAS OU SPOCHROM

As **VERITAS** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2×11.....	9$00 — Cópia	$70
6×9	7$50 — Cópia	$50
4×6 1/2..	6$50 — Cópia	$40

Grandes descontos para revenda

Pedidos a

FOTO - ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 A 5 AND — LISBOA

INSTALE EM SUA CASA

GAZCIDLA

O gaz ideal para todas as aplicações domesticas e industriais

Instalação instantanea economica e transportavel para cozinha, banho, aquecimento, refrigeração e luz

Peçam informações a

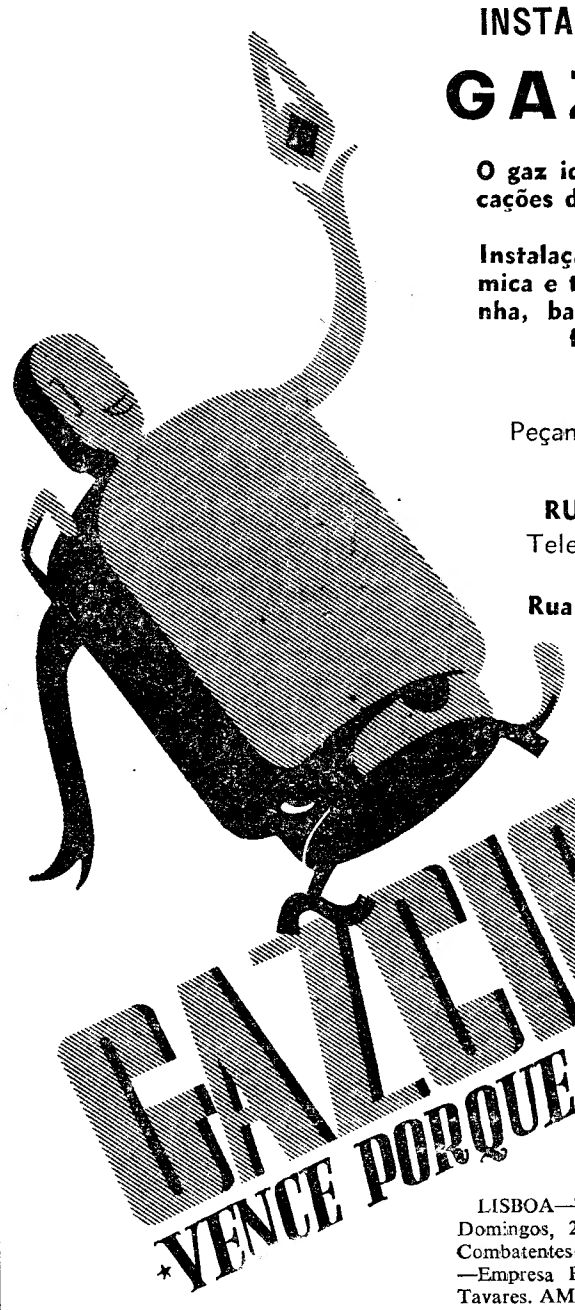
CIDLA

RUA DO ALECRIM, 73

Telefones 2 2022 e 2 2032

PORTO

Rua Fernandes Tomaz, 704



GAZCIDLA
VENCE PORQUE CONVENCE*

DEPOSITARIOS:

LISBOA—T. J. Barros Queiroz. Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGÉS—Rerel. Av. dos Combatentes da Grande Guerra. 20. ESTORIL—Empresa Electrica, Ld.ª. SINTRA—J. Pinto Tavares. AMADORA—Ferreiras & Varanda, L.ª.

Companhia Colonial de Navegação
CARREIRA DO BRASIL

Paquete

«COLONIAL»

sairá no proximo dia 22 de junho, escalando Funchal e S. Vicente, recebendo carga e passageiros de 1.ª Classe, Turistica e 3.ª Classe para:

RIO DE JANEIRO E SANTOS

Para esclarecimentos e informações:

Em Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

No Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

As nossas fazendas.... os nossos fatos DAR-LHE-ÃO OTIMISMO

Além de possuirmos um grande sortido dos mais modernos padrões de fazendas, o corte dos nossos fatos é impecável. Concedemos facilidades de pagamento. Experimente vestir-se nos

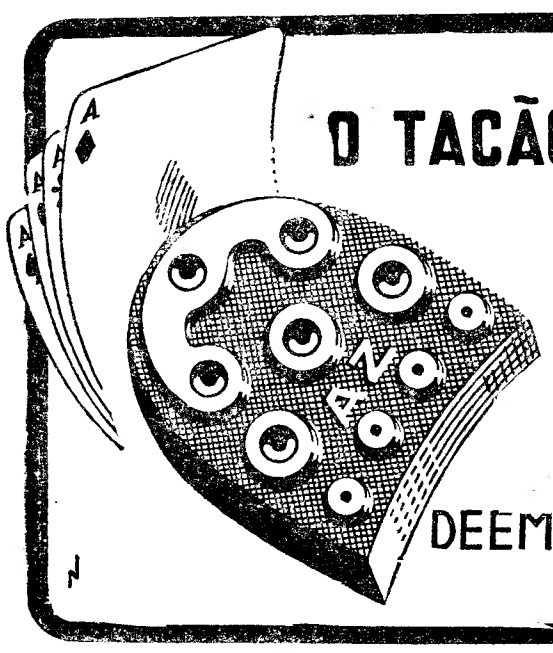
ARMAZENS

IMPERIUM

DEPÓSITO DE LANIFÍCIOS

Rua de Santa Justa, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827

HAVAS



O TACÃO DE BORRACHA
'AZ'

é um tacão tão bom como tantos outros.

DEEM-LHE A PREFERENCIA

Leia o

Sempre fixe

AMANHÃ, DOMINGO, ás 14 horas, realiza

LEILÃO

PARA EFEITO DE PARTILHAS

Estrada de Benfica, 269, 2.º

(Frente ao Jardim Zoologico)

CONSTA DE: Mob. de quarto, dita de sala de jantar, com cristaleira, maples, bengaleiro, diverso mobiliario, ESPLENDIDO APARELHO DE T. S. F. — SABA —, Louças, cristais, metais, bibelots — Louças — tapetes — Cortinados — Roupas de uso domestico — Boa tina de ferro esmaltado — candeeiros — Fogão de cozinha, esmaltado, e muitos outros objectos que estarão patentes, TUDO PARA SER VENDIDO PELA MAIOR OFERTA.

A cargo da Agencia

SOARES & MENDONÇA, L.da

R. Vitoria, 42—Tel. 29880—Lisboa